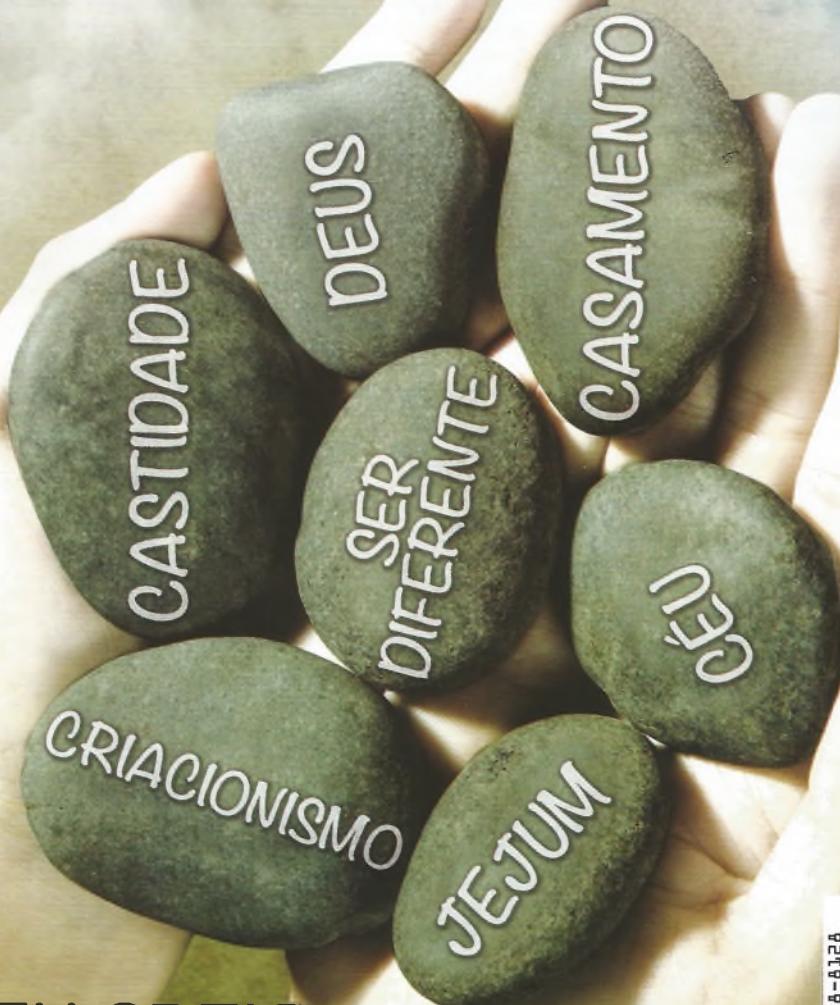


Aluno

Jovens

LIÇÕES BÍBLICAS

cpad.com.br



EU CREIO
REVELANDO AO MUNDO
SUAS CONVICÇÕES CRISTÃS

ISSN 2356-4128

9772358161200

Editorial

Em 2015, a Casa Publicadora das Assembleias de Deus completa 75 anos, o seu jubileu de brilhante. São 75 anos de história dedicados à Escola Dominical, ao fortalecimento da Igreja, ao evangelismo e ao cumprimento da missão que o Senhor Jesus Cristo nos deixou, o de fazer discípulos em todas as nações.

Comemorando essa ditosa data, apresentamos o Novo Currículo de Escola Dominical. Trata-se de um novo material, pensado para os atuais desafios da Igreja no Brasil no século 21. A equipe de educadores de nossa Casa preparou um plano educacional com o que há de melhor e mais moderno no campo da Educação Cristã. Assim, a CPAD honra uma tradição de compromisso com a Escola Dominical e com o ensino bíblico coerente e cristocêntrico.

O material que apresentamos é o currículo mais completo do Brasil, e abrange todas as faixas etárias existentes, desde o bebê recém-nascido (a faixa de Berçário) à fase da maturidade da vida (Adultos). As lições foram preparadas buscando o que a Palavra de Deus tem para ensinar para cada faixa etária, e acima de tudo, o compromisso com uma teologia conservadora e bíblica. Acreditamos que esse compromisso é essencial para a Igreja em dias de tantas mudanças, como os nossos, e cremos também que a Educação Cristã pautada nas Sagradas Escrituras é o compromisso da CPAD com a Igreja Evangélica no Brasil.

Portanto, queremos dar as boas-vindas a você, que participa da Escola Dominical. Esta instituição existe por sua causa. Sim, você é a razão da Escola Dominical. O nosso desejo é que este novo currículo faça com que você ame ainda mais a nossa Escola Dominical, mas, sobretudo, ame mais a Palavra de Deus e faça dela sua regra de fé e prática para a vida.

A Deus toda a glória!

Pr. José Wellington Bezerra da Costa
Presidente da CGADB

Pr. José Wellington Costa Júnior
Presidente do Conselho Administrativo da CPAD

Ronaldo Rodrigues de Souza
Diretor Executivo da CPAD



Aluno

LIÇÕES BÍBLICAS

Jovens

cpad.com.br



EU CREIO

REVELANDO AO MUNDO SUAS CONVICÇÕES CRISTÃS

Comentarista: Alexandre Claudino Coelho

1º trimestre 2015

Lição 1	
Eu creio em Deus Pai	3
Lição 2	
Eu creio em Deus Filho	8
Lição 3	
Eu creio no Espírito Santo	13
Lição 4	
Eu creio na inspiração das Escrituras	18
Lição 5	
Eu creio na pureza e na castidade	22
Lição 6	
Eu creio no casamento	27
Lição 7	
Eu creio no criacionismo	33
Lição 8	
Eu creio na Igreja de Cristo	38
Lição 9	
Eu creio que Deus transforma o homem	42
Lição 10	
Eu creio que posso fazer a diferença	47
Lição 11	
Eu creio no jejum e na oração	51
Lição 12	
Eu creio que a vontade de Deus é perfeita	56
Lição 13	
Eu creio na vida após a morte	60



CASA PUBLICADORA DAS
ASSEMBLEIAS DE DEUS

AV. BRASIL, 34.401 - BANGU - RIO DE JANEIRO - RJ
21852/002 - TEL.: (21) 2406-7373 / FAX: (21) 2406-7326

Presidente da Convenção Geral das
Assembleias de Deus no Brasil

José Wellington Bezerra da Costa

Presidente do Conselho Administrativo

José Wellington Costa Júnior

Diretor Executivo

Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações

Alexandre Claudino Coelho

Consultoria Doutrinária e Teológica

Antonio Gilberto e

Claudionor de Andrade

Gerente Financeiro

Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção

Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial

Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas

João Batista Guilherme da Silva

Chefe de Arte & Design

Wagner de Almeida

Chefe do Setor de Educação Cristã

César Moisés Carvalho

Editora

Telma Bueno

Designer, Diagramação e Capa

Suzane Barboza

Fotos

Shutterstock

Eu creio

Neste primeiro trimestre, estudaremos a respeito das nossas convicções cristãs. Todas as questões abordadas nas lições estão pautadas nas Escrituras Sagradas. Vivemos em uma sociedade secularizada e relativista em que muitos jovens cristãos sentem vergonha de declarar suas crenças e já começam a crer que não existem mais verdades absolutas. Cremos em verdades totais! Como cristãos não podemos ter medo de sermos considerados retrógrados ao revelar nossas convicções, nossa fé. Que você possa declarar ao mundo que você crê na inerrante e inspirada Palavra de Deus, no Deus Pai, em Jesus Cristo, no casamento, no criacionismo, na castidade...

Desejamos, mediante o ensino da Palavra de Deus, ver uma nova geração comprometida com as verdades do Reino.

Que Deus o abençoe.

Até o próximo trimestre.

Os editores.



EU CREIO EM DEUS PAI

TEXTO DO DIA

"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que trabalhe para aquele que nele espera" (Is 64.4).

SÍNTESE

Deus existe, é eterno, poderoso e tem prazer em se relacionar conosco, em nos dar a salvação e a vida eterna.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

Deus nos conhece (Sl 139.1)

TERÇA:

Deus nos criou (Gn 1.27)

QUARTA:

Deus fala (Hb 1.1)

QUINTA:

Deus é eterno (Sl 10.16)

SEXTA:

Deus é poderoso (Is 43.13)

SÁBADO:

Deus tem prazer em ser conhecido (Jr 9.23,24)

TEXTO BÍBLICO

Salmos 14.1-7

- 1 Disseram os néscios no seu coração:
Não há Deus. Têm-se corrompido,
fazem-se abomináveis em suas obras,
não há ninguém que faça o bem.
- 2 O SENHOR olhou desde os céus para
os filhos dos homens, para ver se havia
algum que tivesse entendimento e
buscasse a Deus.
- 3 Desviaram-se todos e juntamente se
fizeram imundos; não há quem faça o
bem, não há sequer um.
- 4 Não terão conhecimento os obreiros
da iniquidade, que comem o meu
povo como se comessem pão? Eles
não invocam ao SENHOR.
- 5 Ali se acharam em grande pavor, por-
que Deus está na geração dos justos.
- 6 Vós envergonhais o conselho dos pobres,
porquanto o SENHOR é o seu refúgio.
- 7 Oh! Se de Sião tivera já vindo a re-
denção de Israel! Quando o SENHOR
fizer voltar os cativos do seu povo, se
regozijará Jacó e se alegrará Israel.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Vamos iniciar o ano e o trimestre estudando a respeito da pessoa de Deus. Este estudo é desafiador, pois na atualidade muitos tentam negar a existência do Todo-Poderoso. Outros, erroneamente tendem a afirmar que se Ele existe não se envolve nos assuntos humanos, é indiferente à nossa existência. Veremos nesta lição que Deus existe, se envolve nas questões humanas e tem as respostas de que a humanidade precisa. Diga ao mundo que Deus é real!

I- O ÚNICO DEUS VERDADEIRO (Is 44.6)

1. Um Deus criador. A Bíblia Sagrada inicia sua revelação partindo da certeza de que Deus criou os céus e a Terra, ou seja, Ele existe (Gn 1.1). No texto sagrado não há uma análise sobre sua existência, mas sim uma afirmativa a respeito dela. Deus não somente existe como também criou, com seu poder, todas as coisas e as sustenta. A Bíblia descreve que Deus primeiramente preparou o ambiente em que o homem iria viver, para depois criá-lo. Ele criou todas as espécies de animais, e organizou o universo de tal

forma que o nosso planeta tem as condições exatas para a preservação da vida.

2. Um Deus pessoal. Deus é uma pessoa. Não é uma força propulsora que induz as pessoas a tomarem atitudes, mas sim um Deus que conversa, dialoga, que revela sua vontade, que manifesta seu poder. Diversas vezes a Bíblia utiliza pronomes pessoais para se referir a Deus, mostrando claramente que Ele é uma pessoa, e que deseja manifestar ao homem a sua vontade e ter um relacionamento com Ele. Deus é um ser pessoal. Não basta saber que Deus existe, temos que saber quem Ele é e manter um relacionamento pessoal com

Ele. A Bíblia diz que os demônios também creem em Deus: "Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremecem" (Tg 2.19).

3. Um Deus que se revela. Além de termos sido criados pelo Todo-Poderoso, temos a certeza de que Ele não nos deixou sem as informações necessárias para que o conheçamos. Não estamos sozinhos, largados no mundo para vivermos como desejamos, sem um padrão de princípios que norteiem uma existência adequada. E por se revelar, Ele tem prazer em ser conhecido: "Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas. Mas o que se gloriar glorie-se nisto: em me conhecer e saber que eu sou o SENHOR, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o SENHOR" (Jr 9.23,24). O Altíssimo deseja que você prossiga em conhecê-lo (Os 6.3). Como anda seu relacionamento com Ele?



Pense!

O Deus verdadeiro deseja se relacionar conosco.



Ponto Importante

Prossiga em conhecer ao Senhor (Os 6.3).

II- DEUS É IMANENTE E TRANSCENDENTE (Dt 4.39, Is 57.15, Jr 23.23,24)

1. O Deus transcendente. Transcendência é a "qualidade do que está em si mesmo, e não transita a outrem" (Dicionário Teológico, CPAD). Por transcendência entendemos a capacidade de Deus de estar acima e além de todas as coisas. O

Criador vai além de sua criação, e existe por si mesmo. Há muitos "deuses" que o homem criou, mas o Deus da Bíblia não foi criado pelos homens. Ele é Eterno, não limitado no tempo nem no espaço, não pode ser reduzido a um símbolo humano nem representado por meio de objetos, para que os seus adoradores não sejam induzidos à idolatria.

2. O Deus imanente. Quando dizemos que Deus é imanente, estamos dizendo que Ele está perto de nós o suficiente para nos ouvir, nos conhecer e ter comunhão conosco: "Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor" (Fp 4.5). Isso nos mostra que Deus não está distante de sua criação, mas que interage com ela por meio dos seus atributos. Ele está presente na criação, e deseja ser presente na vida de cada pessoa por meio de Jesus Cristo e da atuação do Espírito Santo.

3. O Deus onisciente, onipresente e onipotente. Dentre outras características de Deus enumeradas na Bíblia, encontramos a onisciência, a onipotência e a onipresença. Deus é onisciente, ou seja, sabe de todas as coisas. Isso significa que Deus é inteligente e sábio, e que nada pode estar oculto ao seu conhecimento (Sl 139.4). "Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó SENHOR, tudo conheces." Por ser onisciente, Ele conhece o passado e o presente, e pode anunciar o que há de ocorrer no futuro.

Deus é onipotente, ou seja, tem todo o poder e pode fazer todas as coisas, conforme a sua vontade e soberania. "Ainda antes que houvesse dia, eu sou; e ninguém há que possa fazer escapar das minhas mãos; operando eu, quem impedirá?" (Is 43.13).

Deus é também onipresente, pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo, pois não é limitado pelo espaço ou pela geografia: "Para onde me irei do teu Espírito ou para onde fugirei da tua face? Se subir ao céu, tu ai estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que tu ali estás também" (Sl 139,7.8). Essas três características de Deus não são comunicadas às suas criaturas, ou seja, não podem ser reproduzidas por nenhum dos seres que Ele criou.

Pense!

A imanência e a transcendência de Deus são atributos importantes para que entendamos como Deus fala conosco e atua neste mundo.

Ponto Importante

Deus é real e nos criou para que possamos conhecê-lo.

III- ACUSAÇÕES CONTRA A DOUTRINA DE DEUS

1. Deus é indiferente, insensível?

Muitos, erroneamente, afirmam que Deus não se importa com o sofrimento. Deus se importa! A humanidade é que tem sido indiferente e se recusa a ver e obedecer a Deus como o único e soberano. Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo, o Todo-Poderoso se revela como um Pai amoroso que se compadece daqueles que o buscam. No mundo existem dores e sofrimentos, resultado da maldade, da natureza pecaminosa do homem, contudo Deus nunca esteve indiferente as dores e sofrimentos da humanidade: "Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti" (Is 49,10). A maior

FALSOS DEUSES DA ANTIGUIDADE

Divindade	País	Posição	Escritura
Moloque (Malcã)	Amom	deus nacional	Sf 15 Jr 49,1,3 1 Rs 11,5,7,33
Merodáque (Bel)	Babilônia	jovem deus da tempestade	Jr 50,2 Is 46,1 Jr 51,44
(Nabu)	Babilônia	filho de Marduque	Is 46,1
Baal	Canaã	jovem deus da tempestade	1 Rs 16,31,32; 18,18-46
Astarote (Astarte) (Rainha do Céu)	Canaã	deusa mãe: amor, fertilidade	Jz 2,13; 10,6 1 Sm 12,10 1 Rs 11,5,33 Jr 7,18; 44,17-25
Asera	Canaã	deusa do mar	1 Rs 18,19 2 Cr 15,16

prova do seu amor está no fato de que Ele enviou e entregou seu Filho para morrer na cruz em nosso lugar (Jo 3:16; Rm 5:8).

2. O mal prova que Deus não é Todo-Poderoso? (Gn 1:31; 3:1-7; Rm 5:12; 1 Co 15:22) Não! Deus não deixa de ser Deus porque o mal existe. A maldade humana é consequência do próprio egoísmo humano, do desprezo aos mandamentos divinos e atuação de Satanás no mundo. Segundo Charles Colson, "as Escrituras ensinam que o mal entrou na criação de Deus pelas livres escolhas morais feitas pelos primeiros seres humanos, em resposta à tentação de Satanás". Precisamos entender que o mal existe, mas ele é temporário: um dia Deus vai destruir a maldade e julgar aqueles que a praticam. Enquanto isso não ocorre, somos desafiados a lutar contra toda sorte de injustiça e maldade, buscando a realização do Reino de Deus nesta Terra.

3. O que é o ateísmo? Ateísmo é a filosofia que defende a ideia de que Deus não existe. Essa premissa é baseada no pressuposto de que é impossível chegar a uma conclusão favorável de que

Deus existe, porque não haveria meios científicos adequados pra comprovar a sua existência. A Bíblia considera louca uma pessoa que acredita nessa ideia: "Disseram os néscios no seu coração: Não há Deus" (Sl 14:1). Na prática, entendemos que as pessoas que defendem o ateísmo acreditam em Deus, mas de forma inversa, por crerem que Ele não existe. Se Deus não existe, não há necessidade de se criar uma doutrina própria para explicar a sua inexistência. Na prática, o ateu busca a certeza de que Deus existe, mas se nega a ter na Bíblia as referências necessárias a esse entendimento, e por isso fica sem os referenciais adequados para crer.

✓ Pense!

Existem diversas teorias equivocadas acerca de Deus, e todas baseadas em pensamentos igualmente equivocados pelo desconhecimento de Ele e desprezo às suas leis.

✓ Ponto Importante

Deus é real e a maior prova da sua existência e do seu amor por nós está no fato de que Jesus, seu Filho, nasceu e morreu por nós.

CONCLUSÃO

Deus é uma pessoa, quer criou todas as coisas, tem todo o poder, todo o conhecimento, e revelou a si mesmo nas Sagradas Escrituras, a fim de que pudéssemos ter um relacionamento correto com Ele. O Criador não nos deixou sozinhos neste mundo. Ele não nos abandonou para vivermos de acordo com nossas próprias vontades, sem orientações que delimitem a nossa existência.

HORA DA REVISÃO

1. O texto sagrado procura provar a existência de Deus?
2. O que é transcendência?
3. O que é imanência?
4. O que é ateísmo?
5. Você crê que Deus é real e que tudo criou?



LIÇÃO 2

11/01/2015

EU CREIO EM DEUS FILHO

TEXTO DO DIA

"Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem" (1 Tm 2.5).

SÍNTESE

Jesus Cristo é o Filho de Deus, que foi enviado ao mundo para salvar a humanidade de seus pecados. Ele foi morto, ressuscitou e um dia voltará para buscar a sua Igreja.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

O Filho de Davi (Lc 1.32)

TERÇA:

Maior que os anjos (Hb 1.6)

QUARTA:

Venceu a morte (2 Tm 2.8)

QUINTA:

O Sumo Sacerdote (Hb 3.1)

SEXTA:

Nosso Advogado (1 Jo 2.1)

SÁBADO:

Poderoso em obras (Lc 24.19)

TEXTO BÍBLICO

Hebreus 1.1-8

- 1 Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho.
- 2 a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.
- 3 O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas;
- 4 feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles.
- 5 Porque a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho?
- 6 E, quando outra vez introduz no mundo o Primogênito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.
- 7 E, quanto aos anjos, diz: O que de seus anjos faz ventos e de seus ministros, labareda de fogo.
- 8 Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Nesta lição trataremos a respeito do Senhor Jesus Cristo. Veremos a sua importância na salvação da humanidade e algumas ideias equivocadas sobre a sua pessoa. Estudaremos também a respeito de sua humanidade e do seu ministério.

I- A CONCEPÇÃO DO FILHO DE DEUS E SEU NASCIMENTO VIRGINAL (Is 7.14; Mt 1.18-22)

1. O nascimento de Jesus. A Bíblia diz que Jesus foi concebido pelo Espírito Santo (Lc 1.31-35). O Verbo se fez carne e habitou entre nós (Jo 1.1). Ele tem as duas naturezas, a humana e a divina. Por isso, pode nos compreender, amar e nos aceitar e perdoar os nossos pecados e nos dar a vida eterna.

Por meio de seu nascimento, Jesus teve um corpo visível. Deus, o Pai, não pode ser visto (1 Tm 1.17). O apóstolo João destaca que mesmo sendo invisível, Deus foi conhecido por meio de

Jesus: "Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, este o fez conhecer" (Jo 1.18). A partir do nascimento de Jesus, Deus foi revelado de forma especial (Lc 7.16).

2. Jesus Cristo é Deus. Jesus é chamado na Bíblia de Filho de Deus. Ele faz parte da Trindade. Tem atributos divinos, como onisciência, onipresença e onipotência (Jo 2.24). Certa vez, quando questionado por seus acusadores sobre seus ensinos, Jesus citou Abraão como uma pessoa que viu o tempo da sua vinda e se alegrou. Seus acusadores questionaram Jesus novamente, dizendo que o Senhor tinha menos de

50 anos, e nem sequer poderia ter visto Abraão, ao que Jesus respondeu: "Antes que Abraão existisse, Eu Sou". Essa expressão, "Eu Sou", foi usada apenas por Deus no Antigo Testamento, e quando Jesus a utilizou, disse que era Deus. Portanto, Jesus sabia de sua natureza divina e não a escondeu daqueles que o perseguiam.

Pense!

Jesus foi concebido de forma sobrenatural, teve um corpo físico e foi chamado Filho de Deus com o objetivo de fazer Deus conhecido entre os homens.

Ponto Importante

Quando Jesus foi batizado, o próprio Deus deu testemunho da identidade dEle: "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".

II- A OBRA SALVÍFICA DE JESUS CRISTO (Jo 1.41; 10.10; Lc 19.10)

1. Jesus fez obras prodigiosas. Ao longo de seu ministério, Jesus fez diversos milagres, o que comprova sua divindade e seu poder sobre a natureza, sobre as doenças e espíritos malignos. Ordenou uma pesca maravilhosa (Lc 5.4-6), multiplicou pães e peixes, curou diversas pessoas enfermas e ressuscitou mortos (Lc 7.11-16; 8.49-56). Todos os milagres realizados por Jesus tinham como objetivo levar o povo a crer e ser salvo. Ele declarou que veio ao mundo com a missão de salvar o que se havia perdido (Lc 19.10). Infelizmente, algumas pessoas querem ver milagres para crer no Filho de Deus, esquecendo-se de que bem-aventurados são aqueles que mesmo não vendo manifestações

sobrenaturais creem no Filho de Deus (Jo 20.29).

2. Jesus morreu e ressuscitou por nossos pecados. Como um cordeiro a ser imolado, Jesus foi morto numa cruz. Ali Ele pagou a nossa dívida. Mas conforme as Escrituras afirmam, ao terceiro dia Ele ressuscitou. Essa vitória sobre a morte foi imprescindível para a nossa salvação, como diz Paulo: "E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneces nos vossos pecados (1 Co 15.17). E da mesma forma que o Senhor ressuscitou, aqueles que morreram antes da sua segunda vinda hão de ressuscitar para estarem com Ele (1 Ts 4.16-18).

3. Só Jesus Cristo salva. Devido ao seu pecado, o homem tornou-se inimigo de Deus e precisava de reconciliação com o Pai. Porém como se harmonizar com o Criador?

Somente o sacrifício de Jesus na cruz pode justificar o homem e aproximá-lo novamente de Deus. A sua morte expiatória trouxe salvação a todo aquele que crê. Essa salvação, que traz o perdão dos pecados e o retorno à comunhão com Deus, só poderia ser concretizada por meio do sacrifício de um cordeiro imaculado e perfeito, Jesus (Jo 1.36).

Pense!

Jesus veio a este mundo com o objetivo de nos salvar, e para isso, ofereceu sua própria vida de forma poderosa em troca do perdão de Deus aos nossos pecados.

Ponto Importante

Somente Jesus Cristo pode salvar o homem dos seus pecados.

III- HERESIAS A RESPEITO DA NATUREZA DE JESUS CRISTO

1. Jesus se casou e teve filhos? Uma das heresias modernas acerca de Jesus é a que diz que o Senhor se casou com Maria Madalena e teve filhos com ela. Essa ideia está baseada na descoberta de um papiro de origem copta do século IV d.C. que traz a informação de um suposto casamento entre Jesus e uma mulher, Maria Madalena.

A Bíblia não diz que Jesus se casou e teve filhos. Se analisarmos os evan-

gelhos, veremos que Ele teve uma vida itinerante por causa do seu ministério. Ele defendeu o casamento e condenou o divórcio, mas nenhum registro foi feito de um suposto casamento do Senhor. Seus discípulos não registram tal fato, e os pais da igreja também não falam desse assunto. Mesmo os críticos do Cristianismo consideram errado acreditar nessa ideia por estar baseada em um fragmento de papel que nem sequer foi identificado ou considerado digno de crédito.

Tem atributos divinos

Paralelos com o Antigo Testamento provam a sua divindade

Eterno — João 1.1

Onipresente — Mateus 18.20

Onisciente — Mateus 17.27

Todo-Poderoso — João 1.3

Criador — Deus — Isaias 44.24
Jesus — João 1.3

Salvador — Deus — Isaias 43.11
Jesus — Tito 2.13,14

Jesus é Deus

Tem nomes de Deus

Yahweh — Éxodo 3.14; João 8.58

Elohim — Isaias 9.6

Realiza obras de Deus

Criou o universo — Colossenses 1.16
Muitos milagres — Atos 2.22

É adorado como Deus

Pelos anjos — Hebreus 1.6
Pelos homens — João 20.28

2. Jesus não foi apenas um grande mestre moral? Há pessoas que acreditam que Jesus foi apenas um grande mestre ou no máximo um profeta. Mas Ele afirmou que era Deus (Jo 14.9). Jesus disse que era igual ao Pai (Jo 5.17, 18). Jesus recebeu adoração como Deus, e seus inimigos reconheceram o teor das suas afirmações (Jo 10.33). Portanto, não se pode dizer que Jesus Cristo foi apenas um grande mestre, pois Ele afirmou que era Deus, e nos desafiou a confiar nEle para a nossa salvação.

3. Jesus foi mesmo um homem? Ao longo da história da igreja, houve quem imaginasse que Jesus Cristo não foi realmente um homem de carne e osso. Como homem, Jesus teve uma profissão secular – era carpinteiro, como seu pai, José (Mt 13.55) e pagou o tributo exigido por Roma (Mt 17.24-27). A Bíblia

diz que Jesus foi um homem de carne e osso (1 Tm 2.5). Ele foi batizado por João Batista (Mt 3.13-17), sentiu sono e dormiu (Mt 8.23-26), teve fome (Mt 4.2), comeu e bebeu (Mc 2.16). Como homem, após a ressurreição, Jesus desafiou Tomé a colocar o dedo nas chagas que recebeu quando foi crucificado (Jo 20.26-30).



Pense!

Existem diversas ideias a respeito de Jesus que tentam esvaziar o testemunho do Senhor sobre sua natureza e obra. Tais argumentos não resistem quando confrontados com a Palavra de Deus.



Ponto Importante

Conhecer a Jesus e reconhecê-lo como Filho de Deus faz diferença hoje e na eternidade.

CONCLUSÃO

Jesus Cristo disse que era o Filho de Deus e demonstrou sua natureza com sabedoria e poder. Ele entregou sua vida na cruz por nossos pecados, mas não foi retido pela morte, como os demais mortais. Ele ressuscitou e está assentado à destra de Deus, e um dia virá nos buscar para que vivamos com Ele na eternidade.

HORA DA REVISÃO

1. Jesus foi gerado no ventre de Maria, porém foi concebido por quem?
2. Jesus tinha consciência de sua natureza divina?
3. O que comprovam os milagres de Jesus?
4. Quais eram os propósitos dos milagres?
5. Você crê na divindade e humanidade de Jesus?

EU CREIO NO DEUS ESPÍRITO SANTO

TEXTO DO DIA

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (Jo 14.26).

SÍNTSE

O Espírito Santo de Deus é o Consolador prometido por Jesus para estar conosco, nos orientar e habitar em nós, a fim de que produzamos frutos em prol do Reino de Deus.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

Enviado por Deus (Jo 14.16)

TERÇA:

Jesus Cristo foi cheio do Espírito Santo (At 10.38)

QUARTA:

É dado a quem o pedir (Lc 11.13)

QUINTA:

Reparte os dons (1 Co 12.11)

SEXTA:

Orienta a igreja (At 13.2)

SÁBADO:

Enche-nos de alegria (At 13.2)

TEXTO BÍBLICO

Atos 1.6-8; 2.1-4; 13.1-4

Atos 1

- 6 Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel?
- 7 E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.
- 8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

Atos 2

- 1 Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;
- 2 e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

3 E foram vistas por eles línguas repartidas,

como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

4 E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Atos 13

- 1 Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé, e Simeão, chamado Niger, e Lúcio, cireneu, e Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo.
- 2 E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.
- 3 Então, jejuando, e orando, e pondo sobre eles as mãos, os despediram.
- 4 E assim estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos a respeito da Pessoa do Espírito Santo. Veremos que Ele faz parte da Santa Trindade. Ele é o Consolador que nos conduz e faz com que venhamos a dar frutos, também nos batiza, de forma que, por meio desse batismo, sejamos revestidos de poder, conforme disse Jesus, para testemunhar acerca do Evangelho. Que possamos aprender mais sobre a Terceira Pessoa da Trindade, e não sejamos como os discípulos em Éfeso, que responderam a Paulo: "Nós nem ainda ouvimos que haja Espírito Santo" (At 19.2).

I- O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA (Jo 14.26; Mt 12.32; At 5.3)

1. A Terceira Pessoa da Trindade.

Quando se fala da Trindade, deve-se levar em conta que estamos falando de um Deus em três pessoas, cada uma

distinta da outra, mas atuando com o mesmo objetivo, em unidade. Elas podem ser identificadas separadamente, mas não podem ser separadas, pois têm a mesma essência. O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Trindade. O Espírito

Santo é Deus. Se por um lado se revela como o Deus Criador e Pai, o Filho se revela e age como o Salvador, o Espírito Santo se manifesta como aquEle que conduz o homem a Cristo, o santifica e consola, preparando-o para a segunda vinda de Jesus e para a vida eterna. Como Deus. Ele é eterno (Hb 9.14), onisciente (1 Co 2.10,11), onipresente (Sl 139.7-10) e onipotente (Lc 1.35).

2. Provas de sua pessoalidade. A Bíblia nos proporciona diversas referências que mostram a pessoalidade do Espírito Santo. Ele se entristece (Ef 4.30), tem vontade (1 Co 12.11) e fala (Ap 2.7), pode ser resistido (At 7.51), ofendido (Mc 3.29). Ele oferece suas virtudes (At 1.8), nos ajuda em nossas fraquezas (Rm 8.26) e não pode ser enganado (At 5.3). Pode consolar pessoas e igrejas (At 9.31). De forma incontestável, a Bíblia se refere ao Santo Espírito como alguém, e não como uma coisa ou energia. O Consolador também é conhecido como Espírito da Verdade (Jo 16.13), Espírito de Amor e de Poder (2 Tm 1.7), Espírito de Sabedoria e Revelação (Ef 1.17).

✓ Pense!

O Espírito Santo é uma pessoa, e a Bíblia nos dá mostras de sua personalidade e atuação na história.

Ponto Importante

O Espírito Santo não é uma força ou poder. Ele é uma pessoa divina.

II- O ESPÍRITO SANTO E A BÍBLIA

1. No Antigo Testamento. O Espírito Santo no Antigo Testamento atuou diretamente com Deus-Pai no princípio, movendo-se sobre a face das águas (Gn 1.2) e dando vida à criação.

Na Lei, é dito que Deus ia tirar do Espírito que estava sobre Moisés para colocar sobre os setenta anciãos que ajudariam o legislador na gestão do povo que saía do Egito (Nm 11.16,17). Deus não tirou o espírito de Moisés, e sim partilhou o seu Espírito Santo para capacitar seus auxiliares. O Espírito Santo também capacitou Gideão a lutar pela libertação de Israel (Jz 6.33.34), quando estavam sendo oprimidos pelos amalequitas e midianitas. O Espírito Santo vinha sobre Sansão (Jz 14.6) e também usava os profetas para falarem em nome do Senhor (2 Pe 1.21).

De forma geral, entende-se que o Espírito Santo, no Antigo Testamento, vinha sobre a pessoa, mas não habitava na pessoa. E quando uma pessoa era usada por Deus, era um momento específico, e não de forma constante.

O ESPÍRITO SANTO

É chamado de Deus — At 5.3.4

É chamado de Senhor — 2 Co 3.17.18

É identificado com Jeová — At 7.51

É chamado “Espírito de Deus” — Gn 1.2

Tem atributos de divindade — Sl 139

Referem-se a Ele como divindade — Mc 3.29

É Deus

2. No Novo Testamento. Nas páginas do Novo Testamento, o Espírito Santo é apresentado como a pessoa que encheu a João Batista desde o ventre de sua mãe (Lc 1.15), fez Zacarias profetizar (Lc 1.67), esteve com Jesus no seu batismo e o preparou para o momento da tentação (Lc 3.22; 4.1). Ele agiu ao longo do livro de Atos, e inspirou Paulo, Pedro, Tiago, João e Judas a escreverem as cartas às igrejas do primeiro século.

No Novo Testamento, o Espírito Santo faz morada no coração daqueles que creem em Jesus e os capacita a servirem melhor ao Senhor, seja por meio dos dons espirituais, seja por meio do fruto do Espírito.

3. O Espírito Santo e Jesus. Jesus e o Consolador estão intimamente ligados. Os evangelhos mostram que Jesus, o Filho de Deus, foi gerado no ventre de Maria pela ação do Espírito Santo (Mt 1.18). O Espírito Santo veio sobre Maria quando ela concebeu (Lc 1.35). Mais tarde o mesmo Espírito veio sobre Jesus quando este foi batizado por João Batista no Rio Jordão (Lc 3.21,22). Segundo Stanley Horton, "o revestimento do Espírito Santo preparou Jesus para enfrentar Satanás no deserto e para a inauguração de seu ministério terreno".

Sem a morte, a ressurreição e a ascensão de Jesus, a promessa do derramamento do Espírito Santo não poderia ser cumprida. Junto ao Pai, no céu, Jesus continua derramando o Espírito Santo sobre a vida dos que creem, dando cumprimento à profecia de Joel 2.28,29.

✓ Pense!

As Escrituras mostram o Espírito Santo atuando com Deus no Antigo Testamento, como guia do povo, e no Novo, no ministério de Jesus Cristo e na própria Igreja.



Ponto Importante

O Espírito Santo está presente em toda a Escritura Sagrada e esteve presente na concepção e ministério do Senhor Jesus.

III- O ESPÍRITO SANTO NA VIDA DO CRENTE (Ef 5.18)

1. O batismo no Espírito Santo. O batismo no Espírito Santo, conforme descrito na Bíblia, é uma capacitação dada por Deus aos seus servos, a fim de que testemunhem de Jesus: "Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra" (At 1.8). Conforme se encontra na Bíblia, esse revestimento de poder é acompanhado da experiência de falar em outras línguas. No dia de Pentecostes, os discípulos, no cenáculo, tiveram a experiência do falar em línguas estranhas quando foram cheios do Espírito Santo (At 2.4). Essa mesma experiência ocorreu em Atos 10.46, quando Pedro se encontrava na casa de Cornélio e ali anuncjava o Evangelho, e em Atos 19.6, quando Paulo orou por um grupo de pessoas em Éfeso. Essas três referências indicam que esse revestimento de poder é acompanhado pelo falar em outras línguas, línguas que não foram aprendidas pelos falantes.

2. O fruto do Espírito. O chamado "fruto" do Espírito é a manifestação do Espírito Santo em nossa vida, comportamento e ações. Paulo nomeia o fruto desta forma: "amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gl 5.22). O fruto não surge de um momento para outro. Ele leva tempo para surgir e se

desenvolver. De igual modo, o atuar do Espírito em nossa vida deve ser diário e crescente, de forma que possamos manifestar, em nossas ações, o atuar do Espírito Santo.

3. Os dons do Espírito. Os dons espirituais são presentes de Deus para os crentes, para que a igreja seja edificada, exortada e consolada. Não são dados para que as pessoas que os recebem sejam consideradas mais santas ou especiais. Lembremo-nos de que esses dons são oriundos do Espírito Santo, e que exigem de nós responsabilidade em sua utilização. Não podemos aproveitar desses presentes divinos para nos autopromover.

Aqui vai uma pergunta: "Os dons do Espírito Santo são para os nossos dias?" A resposta é sim. E por quê? Primeiramente, porque não há um versículo no Novo Testamento que diga que os dons do Espírito possuem uma data de validade, ou seja, que têm uma data para não valer mais. Segundo, não há qualquer registro na Bíblia de que os dons do Espírito deixariam de ser usados com

a morte do último apóstolo, conforme alegam alguns estudiosos. E terceiro, Deus não deixou de salvar e encher seu povo com seu Santo Espírito: "E disselhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e receberéis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar" (At 2:38,39). Portanto, negar que o batismo no Espírito Santo e a distribuição dos dons para os nossos dias é ir contra as Escrituras.

✓ Pense!

O batismo no Espírito Santo e os dons espirituais são uma promessa bíblica para os servos e servas de Deus, portanto, são válidos para os nossos dias.

✓ Ponto Importante

Os dons espirituais não são capacidades naturais como cantar, tocar um instrumento. Ele não pode ser confundido com talento humano.

CONCLUSÃO

O Espírito Santo, conforme vimos, não é uma forma ativa impessoal, mas uma pessoa que fala, age, orienta e vive em nós. Da mesma forma que agiu no passado, Ele continua agindo em nossos dias. O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Ele é Deus.

HORA DA REVISÃO

1. Quem é o Espírito Santo?
2. O Espírito Santo atuava no Antigo Testamento?
3. Qual é a diferença da atuação do Espírito Santo no Antigo Testamento e no Novo?
4. Qual foi a atuação do Espírito Santo no nascimento de Jesus?
5. Você crê que os dons espirituais são para os nossos dias?



EU CREIO NA INSPIRAÇÃO DAS ESCRITURAS

TEXTO DO DIA

"Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça" (2 Tm 3:16).

SÍNTESE

A Palavra de Deus é apta para nos ensinar a forma como viver neste mundo, orientando-nos contra o pecado, fazendo a vontade de Deus e anunciando a salvação a todos os homens.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

A Palavra eterna (Is 40:8)

TERÇA:

A Palavra viva e eficaz (Hb 4:12)

QUARTA:

O Autor da Palavra (2 Tm 3:15-17)

QUINTA:

Meditar na Lei do Senhor (Sl 1:1-6)

SEXTA:

Homens inspirados por Deus (2 Pe 1:20,21)

SÁBADO:

Amar a Palavra do Senhor (Sl 119:97)

TEXTO BÍBLICO

Salmos 119.97-105

- 97 Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia!
- 98 Tu, pelos teus mandamentos, me fazes mais sábio que meus inimigos, pois estão sempre comigo.
- 99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque medito nos teus testemunhos.
- 100 Sou mais prudente do que os velhos, porque guardo os teus preceitos.
- 101 Desviei os meus pés de todo caminho mau, para observar a tua palavra.
- 102 Não me apartei dos teus juízos, porque tu me ensinaste.
- 103 Oh! Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais doces do que o mel à minha boca.
- 104 Pelos teus mandamentos, alcancei entendimento; pelo que aborreço todo falso caminho.
- 105 Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Hoje trataremos da inspiração da Bíblia Sagrada. Esse é um assunto de extrema importância, pois se entendermos que a Bíblia é a inspirada Palavra de Deus, entenderemos também que não podemos abrir mão dela em nossas vidas, pois ela é a nossa regra infalível de fé e prática. O que Deus quis que soubéssemos foi registrado em sua Palavra, e com certeza podemos crer que o texto que temos em mãos é confiável para o nosso estudo e para a nossa prática cristã.

I- AUTORIA DAS ESCRITURAS E SUA INSPIRAÇÃO (2 Tm 3.16,17; 1 Pe 1.19-21)

1. O que se entende por inspiração das Escrituras? Por "inspiração" denominamos o ato de Deus "mover", "impulsionar" os escritores da Bíblia a que registrassem os acontecimentos e tudo que Deus ordenava que dissessem. Foi uma ação sobrenatural de Deus, por meio de seu Santo Espírito, que conduziu os escritores a transmitir de forma escrita o que seria de fato importante para que soubéssemos sobre Deus, a criação, seu plano de salvação e o que nos aguarda no futuro.

2. Deus ditou as palavras da Bíblia? Há partes do texto sagrado que nos dão a

entender que Deus realmente ditou o que foi escrito. Geralmente essas passagens são iniciadas com a expressão "assim diz o Senhor". Na Bíblia existem aproximadamente 380 passagens que trazem essa expressão (Êx 14.1; Lv 4.1; Is 1.10; Ez 1.3). Entretanto, a maioria das passagens não traz esses termos, o que nos mostra que em alguns trechos das Escrituras Deus teria realmente ditado suas palavras aos autores, ao passo que em outros, não. Isso em nada diminui a inspiração das Escrituras, pois independentemente de terem sido ditadas pelo próprio Deus ou não, os escritores sagrados consideraram toda a Bíblia como inspirada por Deus (2 Pe 1.16-21; 1Jo 4.6).

3. O valor da Bíblia para a vida cristã.

A Palavra de Deus tem extremo valor para a vida cristã. Deus revelou nela tudo o que precisávamos saber para que tenhamos comunhão com Ele dentro dos moldes divinos, perdão dos nossos pecados e a certeza da vida eterna.

Como a Bíblia levou séculos para ser escrita, devemos nos lembrar que os homens e mulheres dos tempos antigos tiveram uma revelação parcial sobre os planos de Deus para a salvação da humanidade. Nós temos o privilégio de ler a Palavra de Deus na sua inteireza, vendo todo o projeto divino de salvação, desde a criação do homem até a formação do povo de Israel, a vinda de Jesus, o seu ministério e sacrifício, a origem da igreja primitiva até os escritos do Apocalipse.



Pense!

Deus inspirou homens santos a que escrevessem a sua verdade, deixando a mensagem divina registrada para a posteridade.



Ponto Importante

A exatidão das Escrituras Sagradas indica que ela é a revelação de Deus para o homem.

II- A MENSAGEM DA BÍBLIA

1. A mensagem da Bíblia. É na Palavra de Deus que encontramos as verdades da fé cristã, como a realidade do pecado e a salvação proposta por Deus para a humanidade. A Bíblia nos mostra também a origem do povo de Israel, sua história de erros e acertos ao longo dos séculos, e a vinda de Jesus, o Cristo, para resgatar a humanidade do pecado. Mostra a origem da Igreja, a atuação do Espírito Santo orientando os seguidores de Jesus e a mensagem deixada para a Igreja pelas

mãos dos apóstolos, com as diversas orientações tanto para líderes quanto para os crentes em geral. Apresenta a realidade da vida após a morte, do céu e do inferno, e o que está reservado no futuro tanto para os que receberam a Jesus quanto àqueles que o rejeitaram. Finalmente, manifesta como as coisas serão quando o mal deixar de existir e a alegria do novo céu e da nova terra.

2. Os escritores da Bíblia.

A Palavra de Deus teve diversos autores que, movidos pelo Eterno, escreveram aquilo que lhes era inspirado. Moisés era um legislador. Samuel era um profeta, juiz e sacerdote. Davi era músico, pastor de ovelhas, guerreiro e depois se tornou rei. Isaías era membro da realeza. Mateus era um fiscal da receita. Pedro, um pescador. Lucas era um médico. Alguns escritores eram pessoas bem simples, como Amós, o boiadeiro, e outras tiveram oportunidade de se destacar em seus estudos, como Paulo, mas Deus não fez acepção em momento algum, pois Ele buscou as que pudessem ser úteis nesse ministério. Essas pessoas tinham profissões diferentes, e escreveram em épocas diferentes, mas conservaram uma unidade no tocante à transmissão da mensagem divina.

3. Como devemos ler a Bíblia?

Qualquer pessoa pode ler a Bíblia. Uma pessoa não crente também pode ler as Sagradas Escrituras, pois está disponível em milhares de línguas e dialetos no mundo. Entretanto, é preciso notar que se a pessoa não estiver aberta a entender as verdades ali colocadas, sua leitura talvez não seja frutífera, pois tal pessoa não enxergará ali o plano da salvação e o caminho para a vida plena com Deus.

Pense!

Mais que ler e entender, Deus deseja que pratiquemos o que sua Palavra nos diz.

Ponto Importante

Não podemos ser apenas leitores e ouvintes da Palavra de Deus, temos que ser praticantes (Tg 1.22).

III- A INERRÂNCIA E A CONFIABILIDADE DAS ESCRITURAS (Hc 3.2)

1. O que é inerrância? Inerrância é a qualidade de quem não erra. Como foi Deus que inspirou a sua Palavra, ela não contém erros. Os homens que foram usados por Deus para escrevê-la tinham um sério compromisso não apenas com o registro correto do que viam e ouviam, mas também com a transmissão exata daquilo que Deus os estava inspirando a escrever. Isso traz segurança na confiança e preservação da mensagem.

2. A Bíblia é confiável? Muitas pessoas questionam se o texto que temos em mãos é confiável para estudarmos e aplicarmos à nossa vida. Para esse tipo de questão, precisamos entender que os manuscritos originais não continham erros. As traduções

feitas para as diversas línguas passaram pelas mãos de eruditos comprometidos com os estudos das línguas originais, e que se dedicaram a traduzir de forma correta os textos que temos.

3. O processo de transmissão do texto bíblico. O Antigo Testamento foi escrito em hebraico e partes em aramaico, e o Novo Testamento foi escrito em grego. Houve muita dedicação dos copistas em preservar de forma íntegra as Escrituras no processo de transmissão da mensagem divina. Sabemos que há variantes de textos bíblicos, ou seja, cópias com algumas diferenças entre si, mas quando analisadas profundamente, não comprometem a mensagem central nem apontam erros entre um texto e outro.

Pense!

Deus preservou de forma incontestável a sua mensagem ao longo dos séculos, o que nos traz a segurança de que podemos confiar na Palavra de Deus.

Ponto Importante

A Bíblia é a inerrante e eterna Palavra de Deus revelada ao homem.

CONCLUSÃO

Deus inspirou homens a que escrevessem sua Palavra para a humanidade, utilizando-se da linguagem humana para transmitir, de forma inteligível, a sua revelação específica. Hoje temos a Palavra de Deus disponível em nossa língua, e devemos dedicar-nos ao seu estudo, não apenas para conhecê-la, mas para que cumpramos os mandamentos do Senhor. Portanto, a Bíblia é a inspirada, inerrante, infalível e completa Palavra de Deus.

HORA DA REVISÃO

1. O que é inspiração das Escrituras?
2. Deus ditou todas as Palavras da Bíblia?
3. Quem Deus buscou para escrever sua Palavra?
4. O que é inerrância?
5. Você crê na inspiração divina da Bíblia?





EU CREIO NA PUREZA E NA CASTIDADE

TEXTO DO DIA

"Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos que se dão à prostituição e aos adúlteros Deus os julgará" (Hb 13.4).

SÍNTESE

A sexualidade é uma dádiva divina, porém o ato sexual é apenas para o casamento.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

Abstenha-se da prostituição (1 Ts 4.3-5)

TERÇA:

Fuja dos desejos da mocidade (2 Timóteo 2.22)

QUARTA:

O prazer sexual lícito (Pv 5.18)

QUINTA:

Não viver abrasado (1 Co 7.9)

SEXTA:

A mente como a fonte dos desejos errados (Mt 5.28)

SÁBADO:

Santidade em todas as áreas da vida (1 Pe 1.16)

TEXTO BÍBLICO

1 Coríntios 6.15-20

- 15 Não sabeis vós que os vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei, pois, os membros de Cristo e fá-los-ei membros de uma meretriz? Não, por certo.
- 16 Ou não sabeis que o que se ajunta com a meretriz faz-se um corpo com ela? Porque serão, disse, dois numa só carne.
- 17 Mas o que se ajunta com o Senhor é um mesmo espírito.
- 18 Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo.
- 19 Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?
- 20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Nesta lição estudaremos a respeito da pureza e da castidade. Analisaremos a importância de nos guardarmos sexualmente para o casamento. Veremos também que a prática sexual só é abençoada por Deus quando realizada dentro dos propósitos divinos, ou seja, no casamento. Na sociedade atual, tratar a respeito deste assunto pode parecer algo ultrapassado, porém como cristãos não podemos negar a nossa crença de que Deus deseja a pureza sexual até o casamento. Santidade é para os crentes de todos os tempos. Não se deixe enganar pelas filosofias malignas da nossa sociedade (Rm 12.2). Não tenha medo de dizer: "Eu creio na castidade".

I- É POSSÍVEL SER CASTO EM MEIO A UMA GERAÇÃO CORROMPIDA

1. **O que é a castidade?** Castidade é um estado de pureza. É uma atitude que a pessoa toma em relação à preservação do seu corpo no tocante a uma prática sexual indevida. É uma virtude que está associada à sexualidade, e não apenas ao ato sexual. É a abstenção de prazeres carnais, sexuais, e de tudo que a eles se refere.

Você pode estranhar, mas a castidade aos olhos de Deus é tão importante que é recomendada até para as pessoas casadas. Para os casais? Sim! Castidade

para os cônjuges não significa abstinência sexual, como é para os solteiros, e sim fidelidade, temor, respeito e pureza no relacionamento conjugal. Os casados não estão autorizados por Deus a ter uma vida desregrada sexualmente (infidelidade), pois atrairão para si o juízo divino (Hb 13.4). Observe que a castidade, então, é uma forma de viver, preservando-se de atos sexuais condenados por Deus e demonstrando amor para com o próprio corpo e mente.

Castidade é diferente de virgindade, pois mesmo uma pessoa que tenha tido

uma vida sexual ativa antes de conhecer a Jesus como seu Salvador, depois da conversão pode se tornar casta. Muitos jovens chegam à igreja e se convertem depois de terem vários tipos de relacionamentos, mas se esse jovem, pela fé, entendeu que o melhor caminho é a abstinência sexual até que se case, ele será um jovem casto. Muitos jovens se tornam castos depois da conversão, pois como nova criatura, estão buscando guardar seu corpo e mente para um compromisso futuro, segundo os padrões divinos.

2. Um mundo dominado pela sensualidade. Nossa sociedade está impregnada de mensagens voltadas para o sexo. Na mídia, vemos um forte apelo sexual. Não é raro ver mulheres expondo o corpo em novelas, filmes e comerciais de TV. Existe um clamor da sociedade, corrompida pelo pecado, para que os jovens e adolescentes pratiquem sexo antes do casamento. Muitos erradamente afirmam que tal prática pode evidenciar se o casal vai se adaptar ou não sexualmente depois de se casarem. Em todos esses artifícios vemos a falta de temor a Deus e a desobediência aos ensinos divinos.

3. O que move as pessoas à prática do sexo fora do casamento? Existem diversos fatores que podem explicar o motivo de alguns jovens buscarem a satisfação sexual a todo custo. Vejamos alguns:

a) *Baixa autoestima*. A pessoa se envolve em vários relacionamentos sexuais na tentativa de sentir-se bem consigo mesma. Tomemos como exemplo a mulher samaritana. Ela buscava preencher o vazio de sua alma tendo relacionamentos com homens, inclusive um casado (Jo 4.17,18).

b) *Falta de aceitação dos pais*. Muitos pais não demonstram amor e aceitação

por seus filhos. Os filhos crescem e passam a buscar na prática sexual fora do casamento a aceitação e o afeto que não recebem no lar. Talvez seus pais não tenham demonstrado seu amor da forma que você gostaria, mas saiba que temos um Pai Celeste que nos ama e deseja curar as nossas carências e feridas emocionais.

c) *A pressão exercida pelas amizades*. Muitos jovens caem na prática pecaminosa do sexo antes do casamento, apenas por que todos os seus amigos e amigas o fazem também. Muitos são conduzidos ao pecado por medo de perder a pessoa que tanto amam. Em geral, isso tende a acontecer com as moças, que por receio de perderem um "grande amor", acabam cedendo à pressão de fazer sexo. Não se deixe enganar. Quem ama sabe esperar. O verdadeiro amor não busca somente os seus interesses.

Pense!

Até que ponto a castidade e a pureza são importantes aos olhos de Deus, e o quanto são desnecessárias aos olhos do mundo?

Ponto Importante

Em Cantares de Salomão, o amor conjugal é descrito de forma pura e maravilhosa, pois o ato sexual é para o casamento.

II- POR QUE ESPERAR ATÉ O CASAMENTO (1 Ts 4.3; 2 Tm 2.22)

1. Deus condena a prostituição. O autor da Carta aos Hebreus diz: "Venerado entre todos seja o matrimônio e o leito sem mácula, mas aos adulteros e aos que se dão à prostituição, Deus os julgará" (Hb 13.4). Muitos, erroneamente, acreditam que prostituição ocorre somente quando uma pessoa paga ou

recebe dinheiro para fazer sexo. Porém, aos olhos de Deus, quando um jovem solteiro mantém um relacionamento sexual, está se prostituindo e seu relacionamento está manchado. O sexo entre pessoas solteiras é chamado fornicação. Na Bíblia, tal prática é tida como uma impureza sexual. Quem se entrega a tal prática não herdará a vida eterna (Ap 21.8).

2. Deus valoriza a castidade. Quando Deus nos diz que devemos nos resguardar sexualmente até o casamento não planeja nos punir ou castigar. Na verdade, Ele está nos poupando de problemas físicos e emocionais advindos de uma sexualidade precoce. A ordem divina não apenas nos poupa desses problemas, mas igualmente de doenças sexualmente transmissíveis e de planos frustrados, como deixar de concluir os estudos por força de uma gravidez fora de hora e as responsabilidades da maternidade e paternidade não planejados. Portanto, vale a pena esperar em Deus e ter uma vida casta.

A castidade não é apenas a abstinência do ato sexual, mas sim uma forma de agir, pensar e de conviver com outras pessoas. Uma pessoa casta policia seus pensamentos, a forma como se veste, como fala e como se relaciona com o próximo, para não despertar desejos sexuais indevidos em outras pessoas. O jovem e a jovem que temem a Deus não devem despertar desejos sexuais que não poderão ser satisfeitos fora do casamento. Castidade é mais que abstinência do sexo; é um estilo de vida que demonstra respeito não apenas a Deus, mas também por si mesmo, para que seu corpo não seja visto como um objeto a ser descartado depois de ter dado prazer a alguém.

3. Não precisamos ceder à cultura do mundo. A cultura de nossos dias ensina que a vida sexual antes do casamento é benéfica, e que se uma pessoa não está satisfeita com seu namorado, pode buscar o prazer com outra pessoa. Esse é um pensamento satânico e fere o princípio dado por Deus sobre o homem e a mulher serem um por meio do casamento. Paulo diz que se um homem se junta com uma prostituta, faz-se um só corpo com ela (1 Co 6.16). Seja solteiro(a), seja casado (a), se um homem ou mulher busca o prazer sexual fora dos limites ordenados por Deus, não pode esperar ser abençoado(a) por Ele nessa área.

Pense!

A Bíblia diz que Deus julga aqueles que abusam do sexo. Essa advertência não é um indício de que Deus valoriza o sexo dentro dos limites que Ele mesmo prescreveu?

Ponto Importante

O jovem cristão deve ser puro para que tenha a bênção de Deus.

III- O QUE FAZER QUANDO SE TOMAM DECISÕES PRECIPITADAS (Mt 5.28; 1 Jo 1.9; 1 Jo 1.7)

1. Arrependa-se. O pecado sexual traz graves consequências, mesmo que não sejam sentidas de imediato. Alguém sempre sai ferido quando há uma relação sexual ilícita ou fora do casamento.

2. Afaste-se do pecado. Seja vigilante, resista à tentação sexual. Deus perdoa os nossos pecados por causa de sua fidelidade, mas o pecado sexual tem a tendência de perseguir aqueles que uma vez já cederam aos seus desejos (1 Jo 1.9). Por isso é tão importante que

você corte os vínculos com qualquer situação que o exponha a essa prática, ou certamente entraremos em um círculo vicioso de pecado, arrependimento e busca pelo perdão divino. Não se esqueça que é importante, na busca do perdão de Deus, confessar o pecado e abandoná-lo: "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia" (Pv 28.13).

3. Obedeça a Deus. Quando nos guardamos sexualmente até o casamento, estamos obedecendo a Deus no tocante à pureza do nosso corpo. O que recebemos em troca por manter nosso corpo e mente puros? Somos honrados por Deus. O Senhor tem um compromisso com aqueles que o honram e obedecem aos seus mandamentos. Mais que apenas conhecer a Deus, Ele valoriza a obediência aos seus preceitos.

Não adianta conhecer a Deus e desprezar suas orientações. Os dois filhos de Eli eram sacerdotes, mas desprezaram seu ministério e pecaram

gravemente contra Deus, inclusive tendo relações sexuais com diversas mulheres (1 Sm 2.22), e Deus disse a Eli que os julgaria, pois "aos que me honram honrarei, porém os que me desprezam serão envilecidos" (1 Sm 2.30). Portanto, não tenha dúvidas de que Deus honra aqueles que o honram e obedecem aos seus mandamentos.

Há pessoas que já tiveram relações sexuais antes de conhecerem a Jesus. O que essas pessoas devem fazer? Elas devem se guardar da prática sexual até o casamento. Todos estão sujeitos a errar, mas persistir no erro é tolice.

Pense!

Se uma pessoa já experimentou o sexo de forma indevida e busca em Deus o perdão e a restauração, que garantiu tem de que será restaurada e que requisitos são exigidos dela?

Ponto Importante

Um sacerdote só poderia se casar com uma jovem pura (Lv 21.13).

CONCLUSÃO

O sexo é uma bênção de Deus, a fim de que o homem e a mulher tenham satisfação e possam procriar. Entretanto, o sexo exige responsabilidade e compromisso que apenas o casamento proporciona. Qualquer prática sexual fora do matrimônio, seja para solteiros, seja para casados, corrompe o que o sexo tem de bom e atrai o julgamento de Deus. Portanto, guarde-se dessa prática e espere que Deus conduza você a um casamento abençoado e a uma vida sexual dentro dos padrões divinos.

HORA DA REVISÃO

1. A castidade, como virtude, está associada a quê?
2. A castidade como virtude é apenas para as pessoas solteiras?
3. Cite dois fatores que levam uma pessoa a praticar o sexo antes do casamento.
4. O que Deus faz com aqueles que o honram?
5. A castidade é apenas a abstinência do ato sexual?



EU CREIO NO CASAMENTO

TEXTO DO DIA

"E disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?" (Mt 19.5)

SÍNTESSE

O casamento foi instituído por Deus para o homem e a mulher, a fim de que possam achar a completude de um relacionamento íntimo e constituam uma família, que é a célula base da sociedade.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

A igreja como uma noiva (Ef 5:28)

TERÇA:

Deus condena a prostituição (1 Ts 4:3)

QUARTA:

É melhor casar do que viver abrasado (1 Co 7:9)

QUINTA:

Deus os tornou fecundos (Gn 1:28)

SEXTA:

Homens devem demonstrar amor por suas esposas (Ef 5:25)

SÁBADO:

Jesus foi a um casamento (Jo 2:12)

TEXTO BÍBLICO

Gênesis 24.1-4, 62-67

- 1 E era Abraão já velho e adiantado em idade, e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo.
- 2 E disse Abraão ao seu servo, o mais velho da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe agora a tua mão debaixo da minha coxa,
- 3 para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás para meu filho mulher das filhas dos cananeus, no meio dos quais eu habito.
- 4 mas que irás à minha terra e à minha parentela e dai tomarás mulher para meu filho Isaque.
- 62 Ora, Isaque vinha do caminho do poço de Laai-Roi, porque habitava na terra do Sul.
- 63 E Isaque saíra a orar no campo, sobre a tarde; e levantou os olhos, e olhou e eis que os camelos vinham.
- 64 Rebeca também levantou os olhos, e viu a Isaque, e lançou-se do camelo,
- 65 e disse ao servo: Quem é aquele varão que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é meu senhor. Então, tomou ela o véu e cobriu-se.
- 66 E o servo contou a Isaque todas as coisas que fizera.
- 67 E Isaque trouxe-a para a tenda de sua mãe, Sara, e tomou a Rebeca, e foi-lhe por mulher, e amou-a. Assim, Isaque foi consolado depois da morte de sua mãe.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Nesta lição, estudaremos a respeito do casamento. Esse é sem dúvida um tema importante, pois nos últimos anos o matrimônio, conforme orientado por Deus, tem sido alvo de diversos ataques dentro e fora da igreja, e por esses ataques a família vem sofrendo diversas modificações. Entretanto, nos ateremos ao que a Bíblia fala em termos gerais sobre o valor do casamento e a importância que Deus dá a ele, a fim de que possamos andar e pensar da mesma forma que Deus pensa em relação a esse assunto.

I- O CASAMENTO FOI INSTITUÍDO POR DEUS (Gn 3.24,25; Mc 10.7)

1. Deus criou homem e mulher. Para que tratemos deste tema, é preciso que retornemos até a criação. Deus, no princípio, criou o homem e a mulher, e os apresentou um ao outro, abençoou e ordenou que frutificassem. Observe que Deus não criou duas mulheres para Adão, mas apenas uma, como um

indicativo de que a bênção de Deus passa pelo casamento monogâmico entre um homem e uma mulher.

2. Deus os abençoou. Quando Deus fez o homem e a mulher, Ele os colocou no Éden e os abençoou. A vontade geral de Deus é que a união entre um homem e uma mulher, pelos laços do matrimônio, seja sempre uma bênção. Sabemos que nem todas as



seus filhos, a Palavra de Deus nos diz que ter filhos é um sinal da bênção de Deus (Dt 28.11). "Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão" (Sl 127.3).

✓ Pense!

Deus fez homem e mulher, os abençoou e os fez frutificar, mostrando o seu compromisso com o casamento desde a criação do mundo.

✓ Ponto Importante

O casamento e a família foram instituídos pelo Senhor (Gn 2.24).

II- IDEIAS ERRADAS A RESPEITO DO CASAMENTO (Mt 19.8,9; Lc 18.18)

1. Morar juntos e união estável. Essa prática, embora errada segundo os padrões bíblicos, tem sido comum nos nossos dias. Um casal vai viver junto na mesma casa, tendo uma vida conjugal sem ter o compromisso do casamento. Em alguns casos, chegam até mesmo a ter filhos. A desculpa dada para essa prática é a que o casal precisa conviver como marido e mulher antes de se casarem, para ver se realmente se adaptarão à vida de casados. Se não der certo, cada um vai para o seu lado.

A união estável é uma consequência do ato de duas pessoas morarem juntas. De acordo com a lei civil brasileira, existe quando duas pessoas se unem, dividindo seus trabalhos e despesas. Por mais que o mundo incentive essa prática e a lei civil a reconheça, aos olhos de Deus é fornicação, e reprovável pela Bíblia.

2. O divórcio. O divórcio é a cessação do casamento. A Bíblia diz que o divórcio já acontecia em Israel e nas

pessoas um dia se casarão, mas nem por isso deixarão de ser abençoadas e honradas por Deus. Entretanto os que se casam podem contar com a bênção do Altíssimo.

3. Deus os fez frutificar. Da união do primeiro casal, Adão e Eva, se propagou a humanidade com a vinda dos filhos. Esse foi um sinal da bênção de Deus para o primeiro casal, ou seja, poder manter a perpetuação da família por meio de descendentes. Apesar de em nossos dias vermos mulheres abortando ou jogando fora

nações vizinhas, e que Deus abomina tal prática. Deus via na instituição matrimonial, na união entre um homem e uma mulher, uma representação de sua própria união com Israel. Infelizmente, nos tempos bíblicos, o povo de Deus buscava o divórcio por qualquer motivo (Mt 5.32; 19.3), e até tentaram justificar esse fato diante de Jesus. Não raro, as pessoas se divorciavam por diversos motivos, e havia homens israelitas que se divorciavam de suas esposas para se casarem com mulheres estrangeiras mais novas (Ml 2.14).

Em se tratando de divórcio, Jesus deixou duas questões importantes: ele só foi permitido por causa da dureza do coração humano, e só poderia ser realizado em caso de impureza sexual, ou seja, por causa de uma traição. Nenhum outro motivo Jesus apresentou para que as pessoas se divorciasssem, e ainda reforçou: "Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem" (Mt 19.6). Atualmente muitos estão se divorciando por qualquer motivo, tornando banal uma prática que Deus repreva.

3. A união entre pessoas do mesmo sexo. Este tem sido um dos assuntos mais polêmicos dos nossos dias. Influenciada pela mídia, a nossa sociedade vem aceitando a união entre duas pessoas do mesmo sexo, inclusive com efeitos civis (possibilidade de adoção de filhos, de partilha de herança, de aquisição de bens de forma conjunta). Apesar de a nossa sociedade não enxergar nada demais nesse tipo de relacionamento e as leis quererem organizar uma situação que na prática já existe, a Bíblia deixa claro que o casamento que Deus aben-

çoá é entre um homem e uma mulher. Jesus disse: "Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne?" (Mt 19.4b,5), e esse mandamento foi reiterado pelo apóstolo Paulo aos efésios (Ef 5.31).

Pense!

Os padrões de Deus para a família não mudaram com o passar do tempo, pois aos seus olhos a família é formada por homem e mulher no casamento.

Ponto Importante

Deus constituiu o casamento entre um homem e uma mulher.

III- DEUS SE IMPORTA COM QUEM VOCÊ SE CASARÁ (Gn 24.1-67; Jz 14.1-20)

1. Busque a Deus em oração. Deus se importa com o casamento e tem prazer em nos orientar no tocante às escolhas que influenciarão nossa vida. Em tudo devemos buscar a direção e a bênção do Pai Celeste, e isso inclui o casamento. Um exemplo bíblico de buscar a orientação de Deus é o caso de Eliezer, servo de Abraão. Quando foi trazer uma esposa para Isaque, ele buscou a Deus em oração, e o Senhor o ouviu e respondeu. É evidente que Eliezer pediu um sinal a Deus sobre a moça que iria se casar com Isaque, e esse sinal foi suficiente para responder àquela oração. O importante é que procuremos a Deus em oração e estejamos atentos às indicações divinas. Se uma moça trata mal seu pai, certamente tratará mal futuramente seu futuro esposo, e da mesma forma, um moço que trata mal

O CASAMENTO

O casamento em si continha várias partes importantes. A cerimônia era essencialmente não-religiosa, a não ser por uma bênção pronunciada sobre o casal ("Ó nossa irmã, sejas tu em milhares de milhares, e que a tua semente possua a porta de seus abor-re-ce-do-res! Gn 24.60). O casamento envolvia o preparo e a aprovação de um contrato legal. Isso continua existindo no casamento judeu até hoje. Alguns cristãos podem ficar surpresos ao saber que só recentemente foi exigida a presença de um rabino ou sacerdote nas bodas.

Outro elemento importante do casamento era a procissão no fim do dia. O noivo saia de sua casa para buscar a noiva na casa dos pais dela. Nesse ponto, a noiva usava um véu. Em algum ponto o véu era retirado e colocado no ombro do noivo, e feita a seguinte declaração: "O governo estará sobre os seus ombros". A procissão deixava então a casa da noiva e seguia para o novo lar do casal, e a estrada escura era iluminada por lâmpadas a óleo carregadas pelos convidados. Na história contada por Jesus, os noivos demoraram mais do que o esperado, de modo que o azeite nas lâmpadas começou a acabar. Só os que tinham levado um frasco de óleo de reserva puderam reabastecer suas lâmpadas e dar as boas-vindas aos noivos (veja Mt 25.1-13, esp. vv.8,9). Havia canções e música ao longo do caminho (Jr 16.9) e algumas vezes a própria noiva participava da dança (Ct 6.13).



sua mãe fará o mesmo com sua futura esposa. Antes de se casar, verifique se o seu futuro marido ou esposa gosta de trabalhar e tem condições financeiras para o casamento. Isso é muito importante para que depois de casados vocês não fiquem dependendo dos seus pais para se manter financeiramente. É preciso também verificar questões relacionadas à idade, que podem trazer divergências a longo prazo. Pessoas mais maduras tenderão com o tempo a ter outras prioridades de vida, geralmente muito diferentes das prioridades de pessoas mais jovens.

2. Tenha uma vida produtiva e casata.

Os jovens dos tempos bíblicos se casavam muito cedo. Em nossos dias, tem sido comum os jovens esperarem um pouco mais para que se casem, a fim de se dedicarem aos estudos e se aperfeiçoarem para a vida profissional. De qualquer forma, é importante saber que devemos buscar a Deus em todas as decisões que tomamos, e não esquecer de que retardar o casamento implica igualmente buscar a Deus a

fim de que possamos nos preservar das tentações sexuais, pois mesmo que decidamos estudar e nos profissionalizar, não estamos imunes aos ataques do Diabo.

3. Seja uma pessoa realizada.

Um dos maiores equívocos em relação ao casamento é o fato de que muitos acreditam que somente seremos felizes se estivermos casados. Na verdade, é preciso que estejamos satisfeitos com a nossa vida de solteiro para que não busquemos equivocadamente em outra pessoa a nossa felicidade. Se uma pessoa é infeliz solteira, tenderá a ser infeliz no casamento também.

Pense!

Deus se importa com a nossa felicidade, e antes de buscarmos a alegria e a satisfação na chamada "pessoa certa", nós mesmos devemos ser a pessoa certa.

Ponto Importante

Marido e mulher são apenas um complemento em nossa vida. Mas somente Deus nos completa.

CONCLUSÃO

Deus valoriza o casamento. É no casamento que o homem e a mulher vão desfrutar de um relacionamento sexual lícito e poderão frutificar. O casamento exige um alto grau de responsabilidade, pois é para a vida toda, “até que a morte os separe”. Ore e busque a direção de Deus a fim de que sua escolha seja orientada pelo Senhor.

HORA DA REVISÃO

1. Quem instituiu o casamento?
2. Segundo a lição, os filhos que Deus deu a Adão e Eva foram um sinal de quê?
3. O que é o divórcio?
4. Cite algumas ideias erradas a respeito do casamento.
5. O que o casamento é para você?

EU CREIO NO CRIACIONISMO

TEXTO DO DIA

"No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1).

SÍNTESE

O Criacionismo, diferente de outras teorias a respeito da origem da vida, encontra respaldo na Palavra de Deus.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA:

Deus criou os céus e a terra (Gn 1.1)

TERÇA:

Deus criou o homem (Gn 1.26,27)

QUARTA:

Ele sustenta a criação (Ap 4.11)

QUINTA:

Deus deu a terra aos homens (Sl 115.16)

SEXTA:

Homem e mulher à imagem de Deus (Gn 1.27)

SÁBADO:

Haverá um novo céu e uma nova terra (Ap 21.1)

TEXTO BÍBLICO

Gênesis 1.1-3,6,7,10,11,16,21,24-27

- 1 No princípio, criou Deus os céus e a terra.
- 2 E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.
- 3 E disse Deus: Haja luz. E houve luz.
- 6 E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.
- 7 E fez Deus a expansão e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão. E assim foi.
- 10 E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares. E viu Deus que era bom.
- 11 E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela sobre a terra. E assim foi.
- 16 E fez Deus os dois grandes lumináres: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.
- 21 E Deus criou as grandes baleias, e todo réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.
- 24 E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi.
- 25 E fez Deus as bestas-feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom.
- 26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra.
- 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

COMENTÁRIO BÍBLICO

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje estudaremos a respeito do Criacionismo. Veremos a importância desse fato descrito na Bíblia Sagrada, que Deus criou todas as coisas, que as mantém com o seu poder e que a teoria da evolução, a mais ferrenha oponente do Criacionismo, carece de respaldo para explicar a origem da vida. Apenas Deus, de forma inteligente, criou todas as coisas que existem, não sendo viável, portanto, acreditar que o mundo e os seres humanos foram criados por meios de processos de melhorias com o passar do tempo.

I- O PROCESSO DA CRIAÇÃO (Gn 1.1—2.4)

1. Deus criou todas as coisas. As Escrituras Sagradas afirmam que Deus criou todas as coisas: "No princípio

"criou Deus os céus e a terra" (Gn 1.1). A Bíblia não fala a data exata de quando ocorreram essas criações, nem quanto tempo tem a Terra, mas em diversos textos mostra que ela não surgiu pelo

acaso ou por uma junção de fatores aleatórios. O profeta Isaías disse: "Porque assim diz o SENHOR que tem criado os céus, o Deus que formou a terra e a fez; ele a estabeleceu, não a criou vazia, mas a formou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR, e não há outro" (Is 45:18).

2. Deus criou e mantém todas as coisas (Hb 1.3). Antes que os homens tivessem a certeza de que o planeta Terra tem o formato arredondado, Deus já tinha dito isso. "Ele é o que está assentado sobre o globo da Terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos: ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar" (Is 40:22). Devemos levar em conta que a Terra é o centro da atividade divina tanto da criação quanto dos planos divinos para a humanidade, e que o Universo foi criado de forma inteligente para favorecer a vida na Terra. Se a lua fosse um pouco maior do que é, sua atração gravitacional causaria alterações nos movimentos das marés de tal forma que a Terra teria seriíssimos problemas. Caso a Terra estivesse mais próxima do sol, o calor excessivo impossibilitaria a vida no planeta. Portanto, podemos crer que uma mente sábia coordenou todos esses fatores para que pudéssemos estar aqui, e a Bíblia nos diz que Deus é que mantém todas as coisas no seu lugar (Hb 1.3). Ele não apenas criou, mas também zela pela segurança da criação.

3. A ordem da criação. Deus primeiramente se preocupou em desenvolver um ambiente adequado para que vivêssemos, para depois nos criar. Por isso, Ele começou originando a luz e separando-a das trevas. Depois Deus fez os céus e separou-os das águas, e a seguir fez surgir a terra seca ordenando que as águas se

concentrassem em um lugar separado. Da terra Deus fez surgir plantas, depois criou o sol e a lua. Criou os répteis, peixes e aves, os animais terrestres e o homem. Como bom planejador, Deus organizou antes o ambiente em que os seres vivos seriam colocados, para depois formá-los. Essa ordem na criação é descrita na Bíblia em Gênesis, o livro dos começos.

Pense!

A Bíblia afirma que Deus criou todas as coisas, ou seja, tudo que vemos hoje não veio do acaso, e sim de uma mente que planejou todas as coisas de forma sábia e proposital.

Ponto Importante

Segundo Charles Colson, "as experiências não provam que a vida pode surgir espontaneamente na natureza. Ao contrário, elas dão evidências experimentais de que a vida só pode ser criada por um ser inteligente que dirige e controla o processo".

II- DARWIN E O EVOLUCIONISMO

1. O que é o evolucionismo? Evolucionismo é a teoria que ensina que todos os seres vivos são fruto de uma junção aleatória de elementos, ou seja, que todas as coisas que existem hoje surgiram sem que houvesse um planejamento prévio e direcionado por Deus. Essa é uma teoria, e não uma lei, pois não pode ser comprovada em laboratório. Basta dizer que se a evolução tivesse realmente ocorrido, até hoje teríamos animais evoluindo. Entretanto Deus criou todos os animais de acordo com a sua espécie: "E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie: gado, e répteis, e bestas-feras da terra conforme a sua espécie. E assim foi" (Gn 1.24).

De acordo com Charles Colson, precisamos tomar cuidado quanto à maneira como os cientistas definem a palavra evolução. Segundo ele, é necessário distinguir "micro evolução" de "macroevolução". O que seria uma micro-evolução? Segundo Colson, "é a variação cíclica dentro da espécie". Isso pode ocorrer? Sim! De acordo com alguns cientistas, algumas espécies, como alguns pássaros nas Ilhas Galápagos, sofreram mudanças ao longo dos anos no tamanho do bico, devido a questões ambientais. Já a macroevolução "é um processo que supostamente cria inovações como novos órgãos complexos ou novas partes do corpo". As experiências e estudos científicos têm mostrado que as pequenas mudanças (microevolução) não são capazes de construir estruturas complexas (macroevolução).

2. Quem foi Darwin. Charles Darwin foi um inglês naturalista que nasceu em 12 de fevereiro de 1809 e morreu em 19 de Abril de 1882. Chegou a cursar teologia e medicina, mas abandonou os cursos. Não existem registros de que Darwin tenha concluído um curso superior, mas ele divulgou a teoria de que todas as espécies existentes no mundo sofreram modificações a partir de espécies pré-existentes, e que por meio dessas mutações essas espécies foram aperfeiçoadas.

Darwin casou-se com uma prima e teve 10 filhos desse casamento, e quando morreu, foi sepultado na Abadia de Westminster, na Inglaterra.

3. Em que Darwin baseou sua ideia. Darwin acreditava que o homem e o macaco vieram de um ancestral comum, e que apenas os seres com genes mais fortes e mutáveis se adaptariam melhor

às mudanças na natureza e poderiam perpetuar sua espécie. Essa foi uma ideia inovadora, mas destituída de respaldo científico, pois nunca se descobriu esse ancestral comum, e as diferenças entre o homem e o macaco são mais acentuadas e distintivas do que as supostas semelhanças.

Pense!

Darwin buscou um ser que seria o ancestral comum entre o homem e o macaco, mas nem ele nem os cientistas de hoje o acharam, porque esse ser nunca existiu.

Ponto Importante

Segundo Phillip Johnson, "as evidências de fósseis deveriam, de modo geral apoiar a reivindicação de que os organismos complexos de hoje evoluíram. Porém, hoje se admite, de forma generalizada, que as espécies fósseis permanecem estáveis por longos períodos de tempo, e que o aparecimento de novas formas é tipicamente abrupto".

III- POR QUE O EVOLUCIONISMO NÃO PODE SER LEVADO A SÉRIO

1. O acaso não pode criar nada. A palavra "acaso" vem do latim *a casu*, e significa "sem causa", podendo significar algo que ocorre de forma aleatória, sem intervenção prévia. O acaso não é uma força nem um poder, e pode ser definido como um conjunto de fatores aleatórios não intencionais. Portanto, é difícil crer que esses elementos se juntaram de forma aleatória e incidental para que pudessem originar a vida na sua forma mais simples.

2. Seres que passam por modificações não se tornam mais fortes. Uma das premissas do evolucionismo é que a constante mutação dos seres vivos

os torna mais fortes. Mas o que aconteceria se um peixe, que respira por brânquias, desenvolvesse um pulmão? Ele simplesmente morreria afogado. Essa mutação destruiria a espécie, em vez de aperfeiçoá-la.

E os cientistas que apoiam a evolução nunca chegam a descobrir qual foi a espécie que definitivamente deu origem à constante evolução. A Bíblia diz que Deus fez os animais dentro das suas espécies: "E Deus criou as grandes baleias, e todo réptil de alma viva que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies, e toda ave de asas conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom" (Gn 1.21). Enquanto os evolucionistas nunca chegam a um acordo sobre que tipo de espécie começou a "evoluir", a Bíblia mostra que Deus criou os seres vivos da forma como eles são, ou seja, não se utilizou da evolução para os aperfeiçoar.

3. A Teoria da Evolução carece de respaldo científico. Na prática, a teoria da evolução não pode ser reproduzida em laboratórios, e por isso não passa de uma teoria que é apoiada por pessoas que rejeitam o fato de que Deus criou todas as coisas. E, na verdade, a evolução é um sistema de crenças que exige muito dos seus adeptos, pois é preciso muita ingenuidade para acreditar que tudo o que existe foi criado por uma mistura acidental de elementos e condições para que a vida existisse.

Pense!

A teoria da evolução, como o próprio nome já diz, não passa de uma teoria científica, mas que vem ganhando ares de verdade incontestável nas academias e nas escolas.

Ponto Importante

"A evolução no sentido darwiniano é tão insensata quanto pagã"
(Charles Colson).

CONCLUSÃO

A Bíblia Sagrada dá o crédito da existência de todas as coisas a Deus, e não a uma combinação de fatores aleatórios que accidentalmente se juntaram e deram origem à vida. Por isso, é preciso ter mais fé para acreditar no evolucionismo do que no criacionismo. Além disso, a teoria da evolução não pode ser comprovada cientificamente, pois se baseia em um sistema de crenças que não se firma nem pode ser reproduzido. Como cristãos, não desprezamos a ciência, mas destacamos que certas teorias científicas, como a da evolução, não podem ter o peso de verdade por não terem o devido respaldo científico.

HORA DA REVISÃO

1. O que poderia acontecer se a lua fosse um pouco maior do que é?
2. Em que Darwin baseou sua ideia?
3. O que é o evolucionismo?
4. Qual o significado da palavra "acaso"?
5. Você crê no Criacionismo?



EU CREIO NA IGREJA DE CRISTO

TEXTO DO DIA

"Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue" (At 20.28).

SÍNTESE

Deus preparou a Igreja como a Noiva do Cordeiro, e um ambiente em que os santos do Senhor possam viver em comunhão.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Formada por pessoas santas (Fp 1.1)

TERÇA: Um grupo de pessoas que ora (At 12.5)

QUARTA: Um grupo de pessoas que jejua (At 13.2)

QUINTA: Havia igrejas em casas (Fm v2)

SEXTA: Edificada por Cristo (Mt 16.18)

SÁBADO: Jesus é o cabeça da Igreja (Ef 1.22)

TEXTO BÍBLICO

Mateus 16.13-18

- 3 E, chegando Jesus às partes de Cesareia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?
- 14 E eles disseram: Uns, João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias ou um dos profetas.
- 15 Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou?
- 16 E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.
- 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem -aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem

te revelou, mas meu Pai, que está nos céus.

- 18 Pois também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

1 Pedro 2.9,10

- 9 Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciais as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;
- 10 vós que, em outro tempo, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus; que não tinheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Hoje estudaremos a respeito da Igreja de Cristo. Esse estudo faz parte da teologia, na esfera da eclesiologia. A Igreja é composta pelas pessoas que um dia aceitaram a Jesus como seu Salvador e Senhor, que buscam obedecer à grande comissão de fazer discípulos em todos os povos e adorar a Deus, obedecendo-lhe a vontade e transmitindo os ensinos da Bíblia a todas as pessoas.

I- A IGREJA E O SEU PAPEL NA SOCIEDADE ATUAL (Mt 16.18; 1 Co 10.32; At 2)

1. O que é a igreja. A Igreja é uma comunidade de pessoas que, pela fé, aceitaram a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor. Ela é composta por pessoas de diversas etnias, línguas, idades e classes sociais, mas aos olhos de Deus é um só povo (Gl 3.28). É uma comunidade de pessoas santificadas em Cristo. Na língua grega, a palavra *ekklesia* dá a ideia de um grupo de pessoas reunidas em um objetivo comum e específico. Em outro

sentido, a igreja é também o santuário, o templo em que as pessoas se reúnem para prestar seu culto.

2. Como a Igreja se originou. A Igreja de Cristo se originou após Jesus ser assunto aos céus. No dia de Pentecostes, quando os discípulos do Senhor se reuniram para orar em um cenáculo, foram cheios do Espírito Santo, dando origem a um grupo de pessoas que, a partir daquele momento, iriam testemunhar de Jesus a todas as pessoas. Cheios do Espírito Santo, começaram a falar de Jesus e se agruparam como

uma verdadeira comunidade de santos homens e mulheres de Deus.

3. O que o Novo Testamento fala sobre a Igreja. O Novo Testamento diz que a Igreja é a noiva do Senhor (Ap 21.2), aquela que lhe está prometida. Ela foi comprada com o sangue de Cristo, e seus obreiros devem buscar mantê-la a salvo das heresias e doutrinas de demônios, que podem fazer desviar seus membros (At 20.28). Fala também que na igreja reuniram-se pessoas de diversos grupos em prol de um único objetivo: adorar a Deus.

✓ Pense!

A igreja de Jesus não é uma empresa, mas uma comunidade onde as pessoas se reunem para adorar a Deus.

✓ Ponto Importante

A igreja não é uma invenção humana, mas uma instituição criada por Deus.

II- O PROPÓSITO DA IGREJA (Jo 17.22; Mt 12.25)

1. A Igreja de Cristo. A Igreja de Cristo é universal, ou seja, composta de todas as pessoas verdadeiramente convertidas, independentemente de sua denominação, que creram no Evangelho de Jesus. Essa Igreja existe desde o dia de Pentecostes, e permanecerá firme até o momento em que Jesus voltar, em sua segunda vinda. Qualquer pessoa que aceitou a Jesus pela fé se torna membro dessa Igreja.

A Igreja tem como ordenanças o Batismo e a Santa Ceia.

2. A igreja local. A igreja local é composta por todas as pessoas crentes que, em uma determinada localidade, se reúnem para adorar a Deus e são equipadas para o serviço cristão. Geralmente a igreja

local possui um nome ou denominação, e qualquer pessoa que tenha aceitado a Jesus como seu Salvador pode participar dela, desde que se submeta a alguma exigência específica, como o batismo, e a participação em um grupo de discipulado, a fim de que conheça as doutrinas básicas e costumes daquela denominação.

3. Os propósitos da Igreja. A Igreja do Senhor tem como objetivo a evangelização, o ensino e a comunhão. Na evangelização, ela transmite, por meio da pregação e do evangelismo, as Boas Novas do Evangelho aos que não conhecem a Jesus. No ensino, ela repassa aos presentes e à próxima geração as verdades da Palavra de Deus, fortalecendo seus membros de forma que eles consigam viver o que aprenderam. A Igreja é também a voz profética de Deus nestes últimos dias. Ela tem o dever de denunciar o pecado e cobrar mudança de vida por meio de uma conduta santa e que agrade a Deus.

✓ Pense!

A Igreja é a voz profética de Deus no mundo.

✓ Ponto Importante

A Igreja não pode se calar frente ao pecado e às mazelas espirituais e sociais de nossa sociedade.

III- A IGREJA NO SÉCULO XXI

1. Os líderes da igreja. A Igreja de Cristo está sujeita ao Senhor e à Palavra de Deus, e também aos líderes que Deus deixou para que fisicamente levassem a obra de Deus adiante. Esses líderes ou ministros são pessoas a quem Deus escolhe para pregar, cuidar dos recursos da igreja, prestar a assistência necessária na esfera social da congregação. Em geral, nas igrejas há diáconos, presbíteros

e pastores, cada um exercendo uma função específica, a fim de edificar a igreja.

2. Os "desigrejados". Tem sido comum em diversos países pessoas afastarem-se da igreja e ao mesmo tempo tentarem manter-se cristãs. Tais pessoas alegam que a igreja local as afastou da comunhão, e que não precisam conviver com outros cristãos. Os motivos alegados são diversos. Sobre esse assunto, precisamos entender que nenhum lugar onde congreguemos vai ser perfeito, sem problemas. Quando examinamos as cartas do Novo Testamento, veremos que as igrejas possuíam cada uma os seus problemas específicos, mas em nenhuma carta vemos orientação para que as pessoas se afastem da Igreja e desprezem a comunhão com outros irmãos (Hb 10.24,25). Em nenhum momento a Palavra de Deus nos orienta a que vejamos as limitações da igreja local, mas sim que possamos considerar uns aos outros, e não abandonar a comunhão que existe na igreja local.

3. Por que temos tantas denominações? A igreja evangélica possui diversos grupos, que se vinculam por meio de finalidades específicas, como forma de

culto, forma de gestão eclesiástica, teologia ou costumes. Há grupos em alguns países que se juntam em comunidades fechadas, como a igreja perseguida nos países orientais.

Cada denominação tem seus próprios costumes, e essa diversidade de denominações não indica que existe divisão de igrejas, e sim variedade. Há igrejas étnicas, composta de pessoas de nacionalidades bem específicas, e que se reúnem em outro país, o que agrupa o convívio social do grupo. Essa gama de denominações não representa uma divisão ou discordância, e sim uma forma de Deus manifestar sua graça de diversas formas a diversos grupos diferentes.

Pense!

Há diversos grupos de pessoas, e Deus pode ser conhecido por cada grupo por meio de uma igreja que atue bíblicamente.

Ponto Importante

A Igreja somos nós. Como seres humanos, temos falhas, erros e limitações, mas Deus é perfeito, poderoso e jamais nos decepciona.

CONCLUSÃO

A Igreja de Cristo foi comprada pelo sangue de Jesus, e não pertence a homem algum. Nela estão os salvos em Cristo, as pessoas que se arrependeram de seus pecados e foram feitas novas criaturas e são orientadas pelo Espírito Santo. Como instituição, a Igreja tem como propósitos manifestar o poder de Deus e pregar o Evangelho.

HORA DA REVISÃO

1. O que é a Igreja?
2. Como a Igreja se originou?
3. Quais são os propósitos da Igreja?
4. Quem são os "desigrejados"?
5. O que você diria a um "desigrejado" a respeito da Igreja de Cristo?



EU CREIO QUE DEUS TRANSFORMA O HOMEM

TEXTO DO DIA

"Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal" (1 Tm 1.15).

SÍNTESE

A transformação que Deus opera no ser humano, por intermédio da salvação e da atuação do Espírito Santo, deve ser visível a todos.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Uma nova criatura (2 Co 5.17)

TERÇA: Nascido do Espírito (Jo 3.6)

QUARTA: Novo nascimento (Jo 3.7)

QUINTA: O poder transformador de Jesus (Jo 2.1-10)

SEXTA: A transformação de um publicano (Lc 19.8.9)

SÁBADO: Transformação interior (Mt 23.28)

TEXTO BÍBLICO

Atos 9.1-5

- 1 E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote
- 2 e pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém.
- 3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.
- 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguileões.

1 Timóteo 1.12-14

- 12 E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, Senhor nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério.
- 13 a mim, que, dantes, fui blasfemo, e perseguidor, e opressor; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.
- 14 E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e o amor que há em Jesus Cristo.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Uma das maiores virtudes do Evangelho é a transformação de pessoas. Essa transformação ocorre de dentro para fora, e abrange o caráter e os hábitos da pessoa que teve um encontro com Cristo. Isso ocorre por meio do novo nascimento, quando uma pessoa aceita a Jesus como seu Salvador e Senhor, recebe o perdão dos pecados e passa a ter o Espírito Santo morando dentro de si, guiando seus passos e fazendo-o viver como uma nova pessoa.

I- A NECESSIDADE DE UMA TRANSFORMAÇÃO (Gn 1.26; 3; Rm 3.23)

1. Por que precisamos de uma grande transformação? Por causa do pecado, a natureza humana tende a ser má e corrupta. É evidente que há traços de bondade e misericórdia nos homens, e Jesus reconheceu isso quando disse: "Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?" (Lc 11.13).

Entretanto, é preciso entender que "[...] a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice" (Gn 8.21), e que uma natureza má e corrupta desde a infância não pode agradar a Deus nem ter comunhão com Ele.

2. O homem tende ao pecado. A Bíblia nos mostra que a natureza humana é dominada pelo pecado, pecado esse que foi transmitido por Adão a toda a raça humana. Paulo descreve esse fato quando diz: "Pelo que, como por um homem entrou o pe-

cado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram" (Rm 5.12). Por causa dessa tendência, todas as pessoas buscam fazer o que é errado, e buscam satisfação naquilo que pode desagradar a Deus.

3. O homem natural não pode agradar a Deus. Não se pode esquecer de que "os que estão na carne não podem agradar a Deus" (Rm 8.8). Isso significa que, de forma natural, sem estarmos reconciliados com Deus por meio da salvação concedida por Jesus, não podemos deixar Deus contente conosco, pois somos dominados por nossos desejos pecaminosos, e esse desejo vai contra a santidade de Deus. Isso não significa que não podemos fazer coisas boas, mas as boas obras que realizamos são infrutíferas para a nossa salvação. Apenas por meio da fé em Jesus é que podemos agradar a Deus: "De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam (Hb 11.6-ARA).

✓ Pense!

Temos uma natureza que tende ao pecado. Ainda que desejemos fazer coisas boas, e podemos fazê-las, essas ações são insuficientes para a nossa salvação.

✓ Ponto Importante

Quando somos reconciliados com Deus mediante a fé em Jesus, o pecado, a velha natureza, já não tem mais domínio sobre nós.

II- O PODER TRANSFORMADOR DE JESUS (Lc 19.1-10)

1. A esperança de salvação em Jesus. Não adianta falarmos da doença do

pecado sem falar da cura proposta por Deus. Primeiramente, Ele trata a todos os pecadores da mesma forma: "Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia" (Rm 11.32). A boa notícia é que Deus, em sua misericórdia, mostra uma única forma de salvação para todas as pessoas, a saber, o arrependimento dos pecados e a fé no Senhor Jesus Cristo. O pecado por um homem atingiu todos os outros, mas o sacrifício de um único homem resolveu essa herança ruim: "[...] pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos" (Rm 5.19). Portanto, Jesus é o caminho de Deus para a salvação de nossos pecados e a transformação exigida para que tenhamos comunhão com Deus.

2. O endemoninhado gadareno.

Marcos narra o caso de um homem possuído por demônios que foi transformado, espiritual e fisicamente, quando teve um encontro com Jesus (Mc 5). Esse homem morava em sepulcros, não podia ser controlado por correntes, andava gritando e feria-se constantemente. Esse era um cenário lamentável, até que esse homem encontrou-se com Jesus e foi liberto pelo Senhor. Quando as pessoas foram ver o que acontecera, encontraram o homem em perfeito juizo, vestido e sentado aos pés de Jesus, e ficaram espantadas com o que Jesus fizera (Lc 8.35). Ao fim da narrativa, o homem, agora livre, pede o consentimento do Senhor para acompanhá-lo, ao que Jesus diz: "Vai para tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor te fez, e como teve



Homens que foram transformados:

Abrão - Abraão

Jacó - Israel

Simão - Pedro

Saulo - Paulo

misericórdia de ti" (Mc 5.19). Um encontro com Jesus foi suficiente para transformar um homem possuído por demônios em um missionário de Jesus Cristo, pois aquele homem anunciou o que Jesus fez em Decápolis, uma região que tinha 10 cidades.

3. Saulo, o perseguidor de crentes. Outro exemplo de como Jesus transforma uma pessoa é o do apóstolo Paulo. Antes de ter um encontro com Jesus, ele era um fariseu dedicado à perseguição dos cristãos. Atos 9 conta que Saulo respirava ameaças e mortes contra os discípulos de Jesus. Ele mesmo se declarou um homem blasfemo e perseguidor antes de encontrar-se com o Senhor (1 Tm 1.14), e aos gálatas disse: "Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira persegui a igreja de Deus e a assolava" (Gl 1.13). Quando viajou para Damasco, teve um encontro com Jesus, e aprendeu que quando se persegue a Igreja do Senhor, na verdade se está perseguinto ao próprio Senhor. Saulo foi transformado, nasceu de novo e passou a ser o mais ativo missionário para os gentios conhecido no Novo Testamento.

Pense!

Um encontro com Jesus é suficiente para transformar a vida das pessoas mais improváveis e difíceis.

Ponto Importante

Para Deus não existem pessoas difíceis; Ele pode transformar a todos.

III-A ATUAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO NA TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM (Jo 3.3; 2 Co 5.17)

1. Ele nos santifica. O Espírito Santo passa a habitar a pessoa que nasceu de novo, e essa forma de relacionamento é importante, pois uma nova vida precisa ser orientada e motivada à santificação. Santificação e separação, ou seja, por meio da santificação ficamos separados das práticas do mundo para nos tornarmos cada vez mais próximos de Deus. Santificação não é isolamento do mundo, pois Deus nos quer santos aqui, mostrando o poder dEle em nossa vida. Pessoas santas são como o sal: basta um pouco para trazer sabor no meio da comida insípida. Santificação é abster-se de fazer aquilo que desagrada a Deus por amor a Ele e sob o poder do Espírito Santo.

2. Ele nos orienta. Já vimos que o Espírito Santo é uma pessoa, que mora naqueles que receberam a Jesus como seu Salvador e que orienta os passos dos cidadãos do Reino de Deus. Essa orientação constante do Espírito Santo é de fundamental importância para as pessoas que passam pelo novo nascimento, pois conforme disse Jesus, essas pessoas nascem do Espírito. Nascer do Espírito é começar uma vida nova, com a influência constante do Espírito Santo em nossa vida, mortificando os desejos da carne e buscando na Palavra de Deus a forma correta de agradar a Deus. Nova vida, novos hábitos, novas prioridades e novo relacionamento, desta vez, com Deus.

3. Ele nos faz frutificar em toda boa obra. Deus deseja que possamos ser vistos pelo mundo como pessoas transformadas pelo evangelho. Essa "apresentação" pode ser vista na forma como vivemos o evangelho, ou seja, em nosso dia a dia. Mais que nossas palavras, as pessoas veem as nossas

atitudes, e avaliam o que o Evangelho faz conosco e o que fazemos com o Evangelho. Por isso, é importante que sempre manifestemos o fruto do Espírito, relatado em Gálatas 5.22.23: "Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei" (ARA). Lembre-se de que o fruto do Espírito não surge do nada, de um momento para o outro. Ele requer amadurecimento e constante dependência do Espírito Santo, pois só assim o fruto surgirá.



Pense!

O Espírito Santo passa a morar na pessoa que aceitou Jesus, e faz com que essa pessoa seja santificada e produza o fruto do Espírito.



Ponto Importante

Nossas ações e palavras evidenciam se fomos realmente transformados pelos Senhor.

CONCLUSÃO

É inegável o poder transformador do Evangelho de Jesus Cristo. Essa transformação é concedida por Deus para que o ser humano se torne uma nova criatura e tenha um novo começo por meio da salvação e do novo nascimento. E o Espírito Santo de Deus atua em nossa vida, transformando-nos diariamente, porque Ele passa a habitar em nós, ajudando-nos em nossas lutas e nos mostrando a forma correta de agradar a Deus.

HORA DA REVISÃO

1. Por que o ser humano precisa de uma grande transformação?
2. Quem transmitiu o pecado a toda a raça humana?
3. As boas obras que realizamos são suficientes para a nossa salvação?
4. O que é a santificação?
5. Segundo a lição, o que é nascer do Espírito?

EU CREIO QUE POSSO FAZER A DIFERENÇA

TEXTO DO DIA

"Tendo o vosso viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeiteiros, glorifiquem a Deus no Dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem" (1 Pe 2.12).

SÍNTESE

Deus espera que sejamos pessoas influentes neste mundo decaído, fazendo a diferença na vida das pessoas que nos cercam e demonstrando o poder de Deus em nossa vida.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Abençondo pessoas (2 Rs 5.2,3)

TERÇA: Orando uns pelos outros (Tg 5.16)

QUARTA: Sendo luz (Mt 5.14)

QUINTA: Praticando boas obras (1 Pe 2.12)

SEXTA: Evangelizando (Mc 16.15)

SÁBADO: Sendo pessoas gratas (Cl 3.15)

TEXTO BÍBLICO

Mateus 5.13-20

- 13 Vós sois o sal da terra; e, se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada mais presta, senão para se lançar fora e ser pisado pelos homens.
- 14 Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;
- 15 nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas, no velador, e dá luz a todos que estão na casa.
- 16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.
- 17 Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir.
- 18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um iota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.
- 19 Qualquer, pois, que violar um destes menores mandamentos e assim ensinar aos homens será chamado o menor no Reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos céus.
- 20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no Reino dos céus.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Ser uma pessoa que faz a diferença é imprescindível em qualquer lugar. Fazer a diferença implica ter pensamentos que tragam a solução de problemas, perspectivas novas e crescimento em todos os aspectos, e é isso que veremos na lição de hoje.

I- SOU UM CIDADÃO DO REINO (Mc 1.15; Jo 3.3-5)

1. O que é o Reino de Deus? O Reino de Deus é, de forma resumida, um ambiente em que Deus é o soberano, o governador, aquEle que organiza todas as coisas, age com justiça, sustenta e protege seus súditos. A Bíblia usa outra expressão, "o Reino dos céus", como sinônimo do Reino de Deus. distinção é que o Reino dos céus traz a ideia de um lugar para onde vão os salvos bem-aventurados. Certa vez, Jesus afirmou que "nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos céus" (Mt 7.21). Já a expressão Reino de Deus é mais ampla, abrangendo

não apenas um lugar, mas igualmente um estado de bem-aventurança. O Reino de Deus não tem limitação geográfica nem temporal, ou seja, ele abrange todos os lugares e épocas, nações e etnias (Mt 8.11). Não é um reino de comidas e bebidas, e sim de justiça, paz e alegria no Espírito Santo (Rm 14.17).

2. O que significa ter uma cidadania.

Ter cidadania significa, para o mundo, ser uma pessoa que tem o direito à liberdade, à saúde, à educação, segurança e trabalho, vivendo de forma digna com uma série de direitos e prerrogativas, inclusive votar em seus representantes e receber votos. Ser cidadão também implica ter uma série de

obrigações, ou seja, a cidadania oferece direitos e exige responsabilidades. Esses mesmos conceitos podem ser aplicados aos cidadãos do Reino de Deus: possuem direitos e têm obrigações, pois diante do mundo corrompido em que vivemos, como cidadãos do Reino, temos uma grande responsabilidade de representar Deus e sua Palavra.

3. O cidadão do Reino de Deus. O cidadão do Reino de Deus, de acordo com Jesus no Sermão do Monte, é uma pessoa que busca a realização da vontade de Deus neste mundo, ou seja, os princípios e regras de Deus sendo aplicados nesta vida (Mt 6.10). Portanto, o cidadão do Reino de Deus busca fazer a vontade dEle neste mundo, da mesma forma que ela já é feita nos céus.

Pense!

O cidadão do Reino de Deus não tem apenas privilégios, mas uma grande responsabilidade diante de Deus e do mundo.

Ponto Importante

Aqueles que têm a Cristo como Salvador e Senhor precisam buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça.

II- NOSSA MISSÃO EVANGELIZADORA DO REINO (At 1.8; Mt 5.13-16)

1. Evangelizar é uma ordem de Jesus.

Falar de Cristo e da salvação não é uma opção para o cristão, e sim um mandamento. A ordem de Jesus foi para que fôssemos a todos os lugares, próximos ou distantes, para falar de sua obra salvífica.

2. Evangelizar com o exemplo. Uma das melhores formas de falar de Jesus é pelo exemplo pessoal. O Evangelho exige uma fé prática. Se você é um cristão e filho de Deus, precisa ser diferente em

suas atitudes, tendo o comportamento que Deus espera de um súdito. Nem sempre teremos a oportunidade para falar de Jesus com todas as pessoas que nos cercam, mas o nosso exemplo e comportamento dirão muito acerca de nossa fé. As pessoas que nos observam querem ver se o que falamos está de acordo com o que praticamos, ou o nosso testemunho será esvaziado.

3. Evangelizar com sabedoria e oração. Oração e sabedoria devem fazer parte de nossa atividade evangelística. Nem todas as pessoas serão alcançadas pelo Evangelho da mesma forma. Por isso, é necessário usar a sabedoria para falar de Jesus nos momentos certos, lugares certos e para as pessoas certas. E a oração deve nos conduzir a esses lugares, ocasiões e pessoas. Antes do ato de evangelizar, é preciso orar para que o Espírito de Deus nos conduza às pessoas que ouvirão a sua Palavra e terão a oportunidade de, ouvindo o Evangelho, decidirem se vão aceitá-lo ou não.

Pense!

O evangelismo não é uma opção para os salvos em Cristo, e sim uma ordem do Senhor Jesus aos seus seguidores.

Ponto Importante

Faça sua parte, pregue a Palavra, e o Espírito Santo fará o que cabe a Ele - convencer o homem do pecado, da justiça e do juízo divino.

III- MISSÃO SOCIAL (MT 25.34-36; AT 4.32-35)

1. Assistindo os necessitados. Em nossa sociedade, não faltam pessoas necessitadas, por uma série de motivos. A Palavra de Deus nos recomenda a que prestemos assistência a essas pessoas,

não apenas porque Deus nos ordena, mas também porque assim poderemos demonstrar ao mundo, por meio de nossas boas obras, o nome do Senhor sendo exaltado (Mt 5.16).

2. Praticando a justiça e a misericórdia. Deus quer que sejamos justos e misericordiosos em toda a nossa maneira de viver. Praticar a justiça de Deus é viver de acordo com os padrões que Ele ordenou em nossas relações pessoais. É justo cumprir nossas obrigações e honrar compromissos assumidos, para não desonrar o nome do Senhor e o nosso. É certo exercer a misericórdia para com as pessoas que nos cercam, pois praticar a justiça é uma obrigação de quem teme a Deus, e não uma opção. Um dos pecados pelos quais Nabucodonosor foi julgado por Deus e ficou por um período de tempo semelhante a um animal, além de sua própria arrogância, foi a falta da prática da justiça e da misericórdia para com os pobres (Dn 4.27). Sim, Deus se preocupa com o fato de que a sua justiça e misericórdia sejam manifestas por meio de nossa vida para abençoar outras pessoas.

3. Dando testemunho do Evangelho.

Falar de Jesus também é uma obrigação social do cristão. Não estamos isolados neste mundo, e Deus espera que falemos de Cristo aos que nos cercam. Observe que evangelizar é mais do que simplesmente falar de Jesus às pessoas que não o conhecem. Evangelizar é fazer com que o Evangelho esteja vivo na minha vida para servir de exemplo às pessoas que me são próximas. De nada adianta uma pessoa falar de Jesus e do poder do Evangelho se esse poder não é visto pela pessoa que está sendo evangelizada. Portanto, evangelize, mas também pratique o Evangelho diariamente em sua vida; não seja somente um ouvinte (Tg 1.22).



Pense!

Podemos demonstrar nossa fé por meio de nossas obras. Elas não são um meio para a salvação, e sim uma forma de demonstrar a salvação da qual já usufruimos.



Ponto Importante

A fé sem as obras para nada serve.

CONCLUSÃO

Ser cidadão do Reino de Deus é buscar que a vontade de Deus seja feita neste mundo, da mesma forma que é feita no céu. Como filhos de Deus, podemos fazer a diferença quando falamos de Jesus e nos envolvemos nas questões sociais. Lembre-se de que o Evangelho de Jesus Cristo é mais do que uma ideia, mas sim uma fé prática, que contagia as pessoas e faz com que aqueles que não conhecem a Deus o glorifiquem por meio de nossas obras.

HORA DA REVISÃO

1. O que é o Reino de Deus?
2. O que significa ter uma cidadania?
3. Evangelizar é uma opção?
4. Como crentes, temos responsabilidades com as questões sociais?
5. Você tem feito a diferença em sua comunidade?

EU CREIO NO JEJUM E NA ORAÇÃO

TEXTO DO DIA

"E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra" (2 Cr 7:14).

SÍNTESE

O jejum e a oração são práticas descritas na Bíblia para os cristãos de todas as épocas, e não foram revogadas pelo Senhor Jesus Cristo, e sim incentivadas por Ele aos seus discípulos.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Orar

instantemente (Gn 25.21)

TERÇA: Pecar por não orar
(1 Sm 12.23)

QUARTA: Apregoar um jejum
(Ed 8.21)

QUINTA: Deus não rejeita a
nossa oração (Sl 66.20)

SEXTA: Buscando a Deus em
oração e jejum (Dn 9.3)

SÁBADO: A busca pelo Senhor
e o jejum (2 Cr 20.3)

TEXTO BÍBLICO

Mateus 6.5-8, 16-18.

- 5 E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
- 6 Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.
- 7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.
- 8 Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.
- 16 E, quando jeuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas, porque desfiguram o rosto, para que aos homens pareça que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.
- 17 Porém tu, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto.
- 18 para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pai, que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

A oração e o jejum foram duas práticas adotadas pelo povo de Israel ao longo da história bíblica, e posteriormente a Igreja de Jesus Cristo, em sua devoção a Deus, aprendeu com o Senhor que deveria usar essas duas práticas. Nesta lição, analisaremos essas duas experiências à luz da Palavra do Senhor.

I- BUSCANDO A DEUS EM ORAÇÃO

1. O que é a oração? A oração é um diálogo que temos com Deus. Por meio dela podemos demonstrar nossa gratidão por tudo que recebemos do Senhor. Podemos apresentar a Deus nossas necessidades e anseios, e interceder pelas pessoas que estão próximas ou distantes de nós. Por meio da oração também podemos pedir a Deus o perdão necessário por nossas faltas cometidas contra Ele e contra o nosso próximo.

Todas as pessoas são convidadas a buscar ao Senhor em oração, mesmo aqueles que aparentemente não o conhecem ou não possuem uma inti-

midade com Ele, a fim de que sejam salvos (Is 55.6,7). Todos são convidados a orar, independentemente do lugar ou da posição social que ocupam. Jonas, o profeta, orou no ventre do grande peixe, e foi ouvido (Jn 2.1,10). Daniel orou em um palácio, e teve sua oração atendida. O importante é ter o hábito de orar.

2. A oração muda situações. A Bíblia descreve diversas histórias em que a oração de servos e servas de Deus mudou situações. Isaque, filho de Abraão, casou-se com Rebeca, mas ela não podia ter filhos. Por ser um homem de oração, Isaque orou por sua esposa (dizem alguns especialistas que ele orou por 20 anos),

e Deus concedeu-lhe o aumento de sua família com dois filhos gêmeos. Daniel orou a Deus pedindo uma resposta para o cumprimento da profecia de retorno dos hebreus à cidade santa, e Deus lhe respondeu. Deus dá tanta importância à oração que Tiago comenta: "Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra" (Tg 5:17).

3. A oração muda a nós mesmos.

Não é raro passarmos por momentos de desafios e tribulações. Nesses momentos difíceis, não podemos deixar de orar. Se a oração não transformar a situação que enfrentamos, com certeza transformará a nós mesmos. Vejamos o exemplo de Ana, a mãe de Samuel (1 Rs 1). Ana era uma mulher temente a Deus, mas tinha um problema seriíssimo: era estéril. Em uma época em que a mulher era considerada abençoada se tivesse filhos, Ana não era tida como uma pessoa abençoada por não ser mãe, e ainda tinha uma concorrente dentro de casa, a outra esposa de seu marido Elcana (Deus nunca permitiu a bigamia nem entre o seu povo nem em qualquer outra civilização, mas os homens nem sempre obedeceram a Deus nesse quesito e pagaram um preço alto por isso). Essa outra mulher tinha filhos, e quando ia para o culto ao Senhor, ficava zombando de Ana e deixava-a angustiada. Um dia, Ana orou ao Senhor, e por se demorar na oração, o sacerdote Eli a repreendeu, imaginando que ela estava bêbada. Após falar com o sacerdote, Ana voltou para sua casa, "e o seu semblante já não era mais triste" (1 Sm 1:18). Ana não saiu grávida da oração, mas saiu confortada daquela sua luta, e logo depois teve Samuel.

Vejamos o exemplo de Paulo. Ele teve uma revelação de Deus sobre o Céu, e segundo ele mesmo, para que não ficasse orgulhoso pelo que lhe foi revelado, recebeu um espinho na carne. Paulo orou por três vezes ao Senhor para se livrar desse problema, mas sua oração não foi atendida. Deus disse ao apóstolo que bastava a ele a graça divina, o que levou aquele servo de Deus a reconhecer que o poder divino se aperfeiçoa nos momentos em que estamos mais fragilizados.

✓ Pense!

Deus ouve e responde a todas as nossas orações?

✓ Ponto Importante

Deus ouve e responde às nossas orações, mas responde de acordo com a sua vontade e no seu tempo. Deus não é o gênio da lâmpada que está pronto a atender a todo e qualquer pedido.

II- O JEJUM NO ANTIGO E NOVO TESTAMENTOS

1. O que é o jejum? Jejum é a abstinência de alimentos, e há pessoas que também se abstêm de líquidos. Como descrito na Bíblia, o jejum está associado à oração, e é uma forma de o homem reservar um momento específico para sua comunhão com Deus, seja para suplicar uma resposta divina, seja para receber o perdão de seus pecados. Portanto, jejuar não é passar fome, mas sim dedicar um tempo a Deus com um propósito.

O jejum não é uma forma de fazer Deus nos dar aquilo que queremos, como se jejuar fosse suficiente para convencer o Senhor a nos abençoar. É preciso também ter uma vida que espelhe a misericórdia e a bondade aos que nos cercam. Deus

adverte em Isaías 58:5-7 que o jejum para Ele não tem valor se a pessoa não se afasta da impiedade nem estende suas mãos para ajudar os pobres, os famintos e necessitados. Portanto, nossa prática de jejuar deve estar associada a ações de justiça aos que nos cercam, e a uma vida longe do pecado.

2. O jejum no Antigo Testamento.

No Antigo Testamento, o jejum era uma prática relacionada a um momento de humilhação diante de Deus, seja para receber de Deus o perdão, seja para alcançar uma bênção ou uma resposta divina. O profeta Joel, inspirado por Deus, disse ao povo: "Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto" (Jl 2:12). O rei Acabe, quando confrontado por Deus por intermédio de Elias, se vestiu de pano de saco e jejuou, numa referência sobre o jejum ser acompanhado da prática de se vestir com roupas desprovidas de beleza e demonstrar humilhação (1 Rs 21:27). Essa atitude do rei proporcionou o retardamento do juízo de Deus.

Os homens de Nínive jejuaram após a mensagem de Jonas sobre o juízo do Deus de Israel contra aquela cidade, e foram poupadados (Jn 3:5). Daniel buscou ao Senhor em oração e jejum para receber dEle uma orientação sobre o cumprimento da profecia de Jeremias, e recebeu de Deus uma resposta (Dn 9:3). Quando Esdras recebeu autorização para retornar a Jerusalém e reconstruir a cidade, fez um jejum para receber de Deus proteção para sua viagem, e foi atendido (Ed 8:21-23).

3. O jejum no Novo Testamento.

No Novo Testamento, o jejum também está associado com um período reservado à

oração. Jesus jejuou no deserto, antes de ser tentado. Ensinou aos seus discípulos que há espíritos malignos que só seriam expulsos após um período de jejum e oração (Mc 9:29). Em Atos 10, o centurião Cornélio jejuou por quatro dias e recebeu uma orientação divina para chamar Pedro para falar em sua casa.

Pense!

O jejum é uma prática para os nossos dias?

Ponto Importante

O Salvador falou que haveria um dia que o Noivo seria tirado e seus discípulos teriam que jejuar. Este tempo é hoje.

III- O JEJUM E A ORAÇÃO QUE AGRA-DAM A DEUS

1. Deus quer que oremos. Orar é um hábito que devemos desenvolver em nossa vida diária. Independentemente do tempo empregado na oração ou da posição em que se ore, o importante é orar, e devemos orar em todo o tempo. Jesus ensinou que devemos ser objetivos em nossas orações (Mt 6:7). Além disso, Deus já sabe de que precisamos antes mesmo que venhamos a apresentar diante dEle as nossas necessidades.

2. Jesus e a oração. O Mestre deu-nos o exemplo de uma vida de oração. Ele orou por si e pelos seus discípulos, e por diversas vezes seus milagres estavam associados a momentos de oração. Em sua última reunião com seus discípulos, Ele os convidou a orar e disse que receberiam respostas de Deus (Jo 14:12-13; 14:14; 15:7; 15:16). Observe que seis vezes Jesus Cristo disse que nossas orações seriam ouvidas e atendidas, evidentemente, se tivermos

comunhão com Deus e guardarmos sua Palavra. Por que em três capítulos do evangelho de João Jesus enfatizou tanto a prática da oração aos seus discípulos? Porque Ele sabia que orar é importante, que nossas conversas com Deus são momentos necessários para nossa comunhão com Ele, para que sejamos fortalecidos e para que tenhamos poder em nossa vida.

3. O jejum deve ser praticado em nossos dias? Há pregadores que, de forma equivocada, alegam que a prática do jejum não é para os nossos dias. Eles acreditam que o jejum foi abolido por Jesus, e que ficou restrito ao povo do Antigo Testamento. E o que a Bíblia diz sobre isso?

Jesus certa vez foi questionado por alguns opositores sobre o motivo de os discípulos de João e dos fariseus jejuarem, e os seus discípulos não. O Mestre deixou claro que, enquanto estava com seus discípulos, da mesma forma que um noivo estava com os convidados, não lhes era necessário

jejuar, mas depois que o esposo fosse embora, os convidados jejuariam. Jesus não disse que os discípulos nunca iriam jejuar, e sim que um dia iriam praticar o jejum. Jesus não aboliu essa prática, apenas deixou claro que viriam dias em que o jejum seria necessário. Há um momento adequado para todas as coisas em nossa vida.

A igreja de Antioquia, a primeira igreja do Novo Testamento composta de judeus e gentios, estava servindo ao Senhor e jejuando quando o Espírito Santo disse que separasse Paulo e Barnabé para a obra missionária. E o que a igreja fez? Continuou jejuando, e orando, impôs as mãos sobre os dois obreiros e os enviou (At 13,2,3).

Pense!

Os irmãos da igreja do primeiro século tinham o costume de jejuar.

Ponto Importante

O jejum e a oração devem ser uma prática na vida do cristão.

CONCLUSÃO

A oração e o jejum são meios pelos quais podemos fortalecer a nossa comunhão com Deus e nossa vida espiritual. Também são úteis na intercessão por outras pessoas e na busca da vontade de Deus para nossa vida e o seu perdão pelos nossos pecados. Não podemos nos esquecer de que Deus observa nossas atitudes para com os que nos cercam e que devemos nos afastar do pecado ou não teremos nossas orações ouvidas pelo Senhor.

HORA DA REVISÃO

1. O que é a oração? A oração muda situações?
2. O que é o jejum?
3. Qual é o jejum que agrada a Deus?
4. O jejum é para os nossos dias?
5. Você crê na prática do jejum e da oração?



EU CREIO QUE A VONTADE DE DEUS É PERFEITA

TEXTO DO DIA

"E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre" (1 Jo 2.17).

SÍNTESE

A vontade de Deus sempre é perfeita, santa e agradável, e ser obediente a ela faz com que nos sintamos realizados e conscientes da bondade e generosidade dEle para conosco.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Quem faz a vontade de Deus (Mc 3.35)

TERÇA: Nascido pela vontade de Deus (Jo 1.13)

QUARTA: Chamado ao ministério pelo vontade de Deus (1 Co 1.1)

QUINTA: Mudando a forma de pensar (Rm 12.2)

SEXTA: Jesus se entregou para fazer a vontade de Deus (Gl 1.4)

SÁBADO: Generosidade por causa da vontade de Deus (2 Co 8.5)

Romanos 12.1,2

- 1 Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.
- 2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Descobrir a vontade de Deus é um grande desafio para o cristão. Há uma curiosidade geral na busca de um andar mais próximo daquilo que Deus deseja para cada um de nós, porém não podemos nos esquecer de que mais importante do que descobrir a vontade de Deus é andar de acordo com ela.

I-O QUE É A VONTADE DE DEUS?

(Ef 5.17; Sl 143.10)

1. É a vontade de uma pessoa. Para que começemos nosso estudo, devemos nos lembrar de que quando falamos da vontade de Deus, estamos falando da vontade da pessoa divina, que se expressa por meio de sua Palavra e de outros meios para nos orientar. Deus não é uma influência ou uma força, mas uma pessoa, um Deus pessoal, que revela sua vontade por meio de sua Palavra.

2. Deus é sábio em suas decisões. Uma das características divinas da vontade de Deus é a sua sabedoria. Por ser sábio, Deus toma decisões igualmente sábias. Ele não é motivado por situações emergenciais ou que o impeçam de exercer sua soberania de forma sábia. Deus não é apanhado de surpresa por nossos problemas pessoais, pois sabe de todas as coisas. E como Ele já sabe de todas as coisas que hão de acontecer, usa sua sabedoria e nos orienta a que o sigamos.

3. É uma vontade boa, perfeita e agradável. O apóstolo Paulo, ao se referir à vontade de Deus, colocou-a como algo que pode ser experimentado desde que não estejamos dispostos a viver de acordo com os padrões deste mundo. "E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus" (Rm 12.1 - ARA). Que os seus planos sejam sempre conduzidos segundo a Palavra do Senhor, pois assim você vai experimentar a boa, perfeita e agradável vontade do Pai.

Pense!

Se realmente cremos que Deus é sábio, por que ficamos ansiosos e não entregamos nossos planos em suas mãos?

Ponto Importante

Busque ouvir a voz de Deus mediante a sua Palavra. Não saia por ai procurando profetas para descobrir o que Deus tem para sua vida.

II- COMO DESCOBRIR A VONTADE DE DEUS?

1. Mediante a Palavra de Deus. Você deseja conhecer a vontade de Deus para sua vida? Então ore e leia a Palavra diariamente. O Senhor tem muitos planos para sua vida, mas seu primeiro e maior plano é que você seja santo, servo, misericordioso e bom cidadão. Depois, Ele vai orientá-lo em outras áreas da vida, como por exemplo, a obediência aos pais, ter uma vida produtiva, buscar a sabedoria e o conhecimento, o namoro, o casamento, etc. A respeito do namoro e do casamento, a Bíblia não fala se vamos nos casar ou com quem será, mas deixa claro que o crente deve buscar uma pessoa que tem fé em Jesus Cristo e nasceu de novo.

2. Mediante o conselho de pessoas sábias. Procure conselhos de pessoas que sejam realmente sábias. A Palavra de Deus nos adverte: "Inclina o teu ouvido, e ouve as palavras dos sábios [...]" (Pv 22.17). Sabedoria não tem a ver com idade ou grau de instrução, pois sábio é aquele que conhece e teme a Deus. Procure ouvir seus pais a respeito das questões espirituais, profissionais e sentimentais. Seus pais o amam e com certeza querem o melhor para sua vida. Certa vez, o rei Roboão, filho de Salomão, acatou o conselho de seus amigos e desprezou o dos anciões, e pagou um alto preço por essa escolha (1 Rs 12. 6,10).

3. Deus pode usar as circunstâncias e meios sobrenaturais. Deus pode se valer das circunstâncias para nos orientar. O apóstolo Paulo, em Atos 16.6, tentou ir para a Ásia e ali pregar o Evangelho, mas não conseguiu, pois foi impedido pelo Espírito Santo. Tentou entrar em outra cidade, mas igualmente foi impe-

dido. A seguir, teve uma visão na qual um homem o chamava para ajudar na região da Grécia, e para lá ele se dirigiu, entendendo que essa era a vontade de Deus (At 16.9).

✓ Pense!

Deus pode se utilizar de meios sobrenaturais para revelar sua vontade, mas igualmente pode usar a sua Palavra e pessoas que nos cercam para nos orientar.

✓ Ponto Importante

O Espírito Santo deseja guiá-lo no seu dia a dia. Ouça a sua voz.

III- QUANDO OS PLANOS SE FRUSTRAM

1. Posso fazer minha própria vontade? Muitas pessoas se perguntam se podem ou não fazer sua própria vontade depois de saberem a vontade de Deus para sua vida. A questão em foco não é fazer a própria vontade, e sim arcar com as consequências de, uma vez sabendo qual é a vontade do Senhor, não obedecer-lhe. O primeiro rei de Israel, Saul, recebeu uma ordem de Deus: aguardar o retorno de Samuel antes de uma guerra contra os filisteus (1 Sm 13). A ordem foi clara: não tome nenhuma atitude. E o que Saul fez? Ofereceu um sacrifício ao Senhor, sem ser sacerdote e sem esperar Samuel, que chegou justamente depois que Saul sacrificou. O rei teve de ouvir uma dura sentença por isso (1 Sm 13.13). Uma pessoa pode ouvir a Palavra de Deus e fazer sua própria vontade, mas agindo assim estará colocando em risco não os planos do Pai, e sim as realizações que Deus poderia fazer por meio daquela pessoa.

2. O preço de desobedecer a Deus.

Ao longo da Bíblia Sagrada, vemos histórias que nos mostram pessoas que desobedeceram a Deus e às suas orientações, e o preço que pagaram por isso. Saul rejeitou a direção de Deus ao longo de sua vida, e terminou seus dias procurando uma feiticeira para receber orientações a respeito da guerra contra os filisteus, "porque Deus não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas" (1 Sm 27.6). Balaão ouviu de Deus que não deveria amaldiçoar o povo de Israel, mas foi vencido pela ganância e também pagou um alto preço por desprezar as orientações divinas.

3. O que fazer quando nossos planos se frustram? (Pv 16.1; 1 Ts 2.18) Ninguém está impedido de planejar coisas boas para sua vida. Podemos sonhar e projetar contudo, de que forma devemos reagir quando nossos projetos pessoais não se concretizam? Em primeiro lugar, é preciso confiar em Deus a ponto de entender que, se projetamos alguma coisa para nossa vida e isso não aconteceu, Deus tem certamente um plano melhor para nós a respeito daquele assunto. Em segundo lugar, precisamos reconhecer

que nem sempre um plano que não foi realizado em determinado momento não vai se concretizar mais adiante. Deus tem um tempo certo para todas as coisas. Em terceiro lugar, precisamos entender que em sua sabedoria, Deus pode nos escolher para executar uma tarefa que não será acabada por nós, e sim por outras pessoas. Davi tinha o desejo de construir um templo para o Senhor. Ele já havia unido o povo como uma nação e já era um rei, mas suas mãos estavam sujas de sangue devido às muitas guerras que lutou. Ele desejava, sonhou, preparou todo o material e no tempo certo seus planos foram executados por seu filho.

Pense!

Mesmo quando nossos projetos não concretizam, é preciso confiar em Deus e saber que Ele tem projetos maiores e melhores para nós.

Ponto Importante

Podemos fazer planos, sonhar, desejar, mas a resposta certa e a concretização de todos os nossos projetos depende tão somente de Deus.

CONCLUSÃO

A vontade de Deus é sempre boa, agradável e perfeita. Em seus planos para conosco, Ele pode retardar ou impedir que um ou vários de nossos projetos sejam realizados, mas certamente o Pai o fará por uma causa maior e melhor para nós e para o seu Reino.

HORA DA REVISÃO

- 1. Como definir a vontade de Deus?**
- 2. Como descobrir a vontade de Deus?**
- 3. Roboão decidiu ouvir os conselhos de quem? Quem tem orientado você?**
- 4. Deus pode se utilizar das circunstâncias e meios sobrenaturais para nos orientar?**
- 5. O que podemos fazer quando os nossos planos se frustram?**

LIÇÃO 13

29/03/2015



EU CREIO NA VIDA APÓS A MORTE

TEXTO DO DIA

"Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Crês tu isso?" (Jo 11.25,26).

SÍNTESE

A vida após a morte é uma realidade que não pode ser desprezada, por isso não podemos ignorar a salvação em Cristo.

AGENDA DE LEITURA

SEGUNDA: Depois da morte vem o juízo (Hb 9.27)

TERÇA: Seremos arrebatados (1 Ts 4.17)

QUARTA: Todos vão comparecer diante do trono (Ap 20.11)

QUINTA: Os mortos serão julgados por suas atitudes (Ap 20.12)

SEXTA: Os que morreram em Cristo ressuscitarão (1 Ts 4.13,14)

SÁBADO: O pó voltará à terra (Ec 12.7)

TEXTO BÍBLICO

Lucas 16.19-30

- 19 Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente.
- 20 Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele.
- 21 E desejava alimentar-se com as migalhas que caiam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas.
- 22 E aconteceu que o mendigo morreu e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão; e morreu também o rico e foi sepultado.
- 23 E, no Hades, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão e Lazaro, no seu seio.
- 24 E, clamando, disse: Abraão, meu pai, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.
- 25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro, somente males; e, agora, este é consolado, e tu, atormentado.
- 26 E, além disso, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que quisessem passar daqui para vós não poderiam, nem tampouco os de lá, passar para cá.
- 27 E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai,
- 28 pois tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento.
- 29 Disse-lhe Abraão: Eles têm Moisés e os Profetas; ouçam-nos.
- 30 E disse ele: Não, Abraão, meu pai; mas, se algum dos mortos fosse ter com eles, arrependeu-se-iam.

COMENTÁRIO DA LIÇÃO

INTRODUÇÃO

O tema “vida após a morte” vem sendo discutido por diversos grupos religiosos e cada um tem uma opinião diferente a respeito do assunto. O que mais desperta curiosidade nessas discussões é o que acontece ao homem depois da morte. Veremos nesta lição o que a Bíblia diz sobre o que acontece com uma pessoa após a cessação de sua vida terrena, e que destino está reservado a ela. Falaremos também a respeito da ressurreição, e o que está reservado tanto aos que creem em Jesus quanto aos que não creem nEle.

I- EXISTE VIDA DEPOIS DA MORTE?

1. A composição do homem. Antes de tratar sobre a existência da vida após a morte, é preciso versar a respeito da

pessoa do homem, ou seja, o ser que experimenta a morte. O homem foi criado por Deus, que do pó da terra o formou e soprou nele o espírito de vida.

Ele possui uma parte material (o corpo) e outra imaterial (alma e espírito), que juntas proporcionam a vida. O homem não é fruto do acaso, ou da junção de elementos que accidentalmente foram se combinando para dar origem a um ser racional. Diferente dos animais, que agem por instinto, o ser humano tem consciência e possui determinação em seus feitos. Ele foi criado por Deus com o propósito específico de viver para a sua glória, prestando um culto a Deus e trabalhando de forma honrosa.

2. O que é a morte? A morte é a cessação da vida terrena. Ela pode se dar como efeito do envelhecimento, doenças ou por fatores como guerras e violência. Por ocasião da morte, há uma separação entre a parte material e imaterial do ser humano. Se por meio do corpo o homem tem contato com o mundo que o cerca, pela morte esse contato é desfeito e os vínculos com este mundo também: "Porque nada trouxemos para este mundo e manifesto é que nada podemos levar dele" (1 Tm 6.7). O que construímos neste mundo fica aqui. O nosso último inimigo a ser destruído é a morte: "Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte" (1 Co 15.26).

Entendemos pela Palavra de Deus que a morte encerra a vida terrena de uma pessoa, mas na esfera espiritual há uma continuidade dessa existência. É importante relembrar que a morte é uma consequência do pecado (Rm 6.23). Deus não nos criou para morrer, mas a morte é o fruto da desobediência do ser humano. A morte é um inimigo que sempre traz tristeza por onde passa por causa da separação de pessoas queridas.

3. A consciência geral de que existe a vida após a morte. A maioria dos povos acredita na vida após a morte, e geralmente costumam ter seus rituais para o momento de passagem desta vida para a outra. Isso nos mostra que essa é uma forma de crença universal, com origem na revelação geral de Deus dada aos homens sobre a finitude da vida terrena e da continuação da existência na esfera espiritual.

Pense!

A Bíblia mostra com clareza que a vida de uma pessoa não se fina com a morte do corpo físico.

Ponto Importante

Todos terão de enfrentar a morte e o juízo de Deus (Hb 9.27).

II- CÉU E INFERNO? (Jo 14.1-4; Lc 23.43; Mt 24.29, 2 Co 12.2,4)

1. A existência do céu. Para muitas pessoas, o céu é um lugar onde os anjos tocam harpas, todos andam de vestidos brancos e a monotonia impera. Essa é uma visão equivocada. O céu é um lugar onde estaremos vivendo com Jesus (1 Ts 4.17), onde não experimentaremos mais a morte, nem choro ou dor (Ap 21.4). O céu foi criado para o homem, contudo, muitos por sua livre e espontânea vontade escolhem o inferno. O que você deseja, céu ou o inferno? A opção é sua.

2. A existência do inferno. O inferno é tão real quanto o céu, porém, segundo a Palavra de Deus ele está com seus dias contados: "E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Está é a segunda morte" (Ap 20.14). De acordo com a Palavra de Deus, esse lugar foi criado para o Diabo e seus anjos (Mt 25.41). Esse ambiente medonho abrigará

as pessoas que desprezam a Deus e os seus mandamentos: "Os ímpios serão lançados no inferno e todas as nações que se esquecem de Deus" (Sl 9.17). A intenção divina não é colocar medo com relação ao inferno, mas é alertar-nos da realidade desse destino.

3. Para onde vão as pessoas após a morte? A Bíblia deixa patente não apenas a existência do céu e do inferno, mas também mostra que tipos de pessoas vão para cada um desses destinos. De acordo com João 3.18, as pessoas que aceitaram pela fé o sacrifício de Jesus por seus pecados irão para o céu. E ainda de acordo com Apocalipse 21.8, os tímidos, incrédulos e os abomináveis vão para o lago de fogo e experimentarão a segunda morte.

Uma pergunta que frequentemente as pessoas fazem e que talvez você desejasse fazê-la: "Deus, sendo amoroso, mandará alguém para a condenação eterna?" A resposta é: Deus adverte as pessoas a que escolham o seu próprio destino e lhes dá oportunidade de escapar dessa condenação. Essa oportunidade é oferecida na pessoa de Jesus Cristo, que pela fé nos concede a salvação dos pecados e a vida com Deus. Se uma pessoa decide rejeitar a mensagem do Evangelho e não ser alcançada pela salvação, ela mesma decretará seu destino final rumo à perdição.



Pense!

Deus, sendo bom, permite que as pessoas vão para o inferno?



Ponto Importante

Deus é amor, mas também é justo e jamais permitirá que um pecador não arrependido fique impune.

III- A RESSURREIÇÃO (Mt 10.28; Lc 16.19-22; Ap 14.10,11)

1. O que é a ressurreição. A ressurreição é o retorno de uma pessoa à vida depois de ter morrido.

Da mesma forma que a morte traz desespero e tristeza para a maioria das pessoas, há uma promessa de alegria reservada aos que creem em Jesus, pois a ressurreição dos que dormem em Cristo irá ocorrer quando o Senhor Jesus retornar para buscar os seus.

2. Casos de ressurreição no Antigo e no Novo Testamento. A Bíblia nos mostra casos de ressurreição nos dois Testamentos. Eliseu ressuscitou o filho da sunamita (2 Rs 4.35). Um morto foi lançado na cova em que o corpo do profeta Eliseu estava sepultado e, ao tocar nos ossos do profeta, ressuscitou (2 Rs 13.20,21).

No Novo Testamento, Jesus trouxe de volta à vida o filho de uma viúva que vivia em uma localidade chamada Naim (Lc 7.11-17), ressuscitou a filha de Jairo (Mc 5.21-43) e também ressuscitou a Lázaro, irmão de Maria e Marta (Jo 11.1-45). O próprio Jesus venceu a morte ao terceiro dia, e outros casos de ressurreição foram relatados em Atos, com Pedro e Paulo ressuscitando Dorcas e Éutico, respectivamente. Portanto, a Bíblia nos oferece exemplos de pessoas que passaram pela morte e retornaram com a permissão de Deus, para mostrar exemplarmente que a morte um dia será vencida.

3. A ressurreição na vinda de Jesus Cristo. Da mesma forma que o Senhor Jesus ressuscitou, nós ressuscitaremos. A ressurreição do Senhor foi o divisor de águas para a salvação, e a nossa própria ressurreição é uma consequência da ressurreição do Senhor.

Aqueles que aceitaram o sacrifício de Jesus Cristo terão seu corpos suscitado por ocasião do retorno do Senhor. Esse corpo será diferente do corpo natural, não mais sujeito aos desgastes naturais do primeiro corpo. Quanto aos ímpios, voltarão à vida, para serem julgados e, em seguida, serão lançados no lago de fogo.



Pense!

A eternidade não terá fim, tanto com Deus quanto sem Ele.



Ponto Importante

Um dia todos estarão diante do trono de Deus e serão julgados por suas obras. Uns vão ser julgados e sofrerão a segunda morte (Ap 20:12,14).



CONCLUSÃO

A vida é um presente de Deus, mas a responsabilidade de viver de acordo com os padrões de Deus para ter a vida eterna é nossa como salvos em Cristo. Portanto, vivamos de acordo com os padrões eternos do Criador, e lembremo-nos de que a vida terrena é limitada a alguns poucos anos, ao passo que a eternidade não terá fim, tanto com Deus quanto sem Ele.

HORA DA REVISÃO

1. De que partes o homem é formado?
2. O homem foi criado para qual propósito?
3. O que é a morte?
4. Qual o nosso último inimigo a ser aniquilado?
5. Você crê na existência do céu e do inferno?